ANNO LIV NUMERO 251

QUINTA FEIRA 31 DE OUTUBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de outubro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 7 horas da noute de 30).

— **O conselheiro Daniel Luiz Rosa foi nomeado presidente do tribunal de Cuyabá, e não de Goyaz.**

— **Por decretos de 26 do corrente:**

Foi nomeado secretario da policia do Maranhão, o tenente coronel Joaquim José Alves.

Foi reintegrado, no commando do batalhão n. 23 da guarda nacional do municipio de Ingazeira, em Pernambuco, o tenente coronel Laurentino de Vasconcellos Calaça Brito.

RIO DE JANEIRO, 30 de outubro, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e meia da noute).

— **Por decreto de 26 do corrente, foi declarada geral para o serviço do Estado a estrada de ferro do Recife á Caruarú, por Jaboatão e Victoria.**

Consta que foi exonerado de inspector da alfandega da côrte, o bacharel Antonio Pedro da Costa Pinto, e nomeado interinamente para o substituir, o contador do thesouro nacional Antonio Luiz Fernandes da Cunha.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 29 de outubro.

— **O projecto de lei, approvado pelo** REICHSTAG, **contra os excessos do socialismo, restringe as liberdades de imprensa, de associação, e de reunião, sob penas rigorosas.**

Agencia de Pernambuco, 30 de outubro.

O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Habitação.

Além dos objectos que já mencionamos, cada quarto de dormida deve ter um toucador com lavatorio e demais utensilios indispensaveis ao *toilette*. Tambem deve ter, sempre que fôr possivel, uma poltrona de encosto ou um canapé que se preste ao repouso.

Pelo que respeita ao toucador, sendo possivel, melhor é ter ao lado do quarto de dormida um gabinete, que, tendo communicação com aquelle, se preste ao mister de quarto de vestir e *toilette*. Neste caso, é ahi que deve estar o toucador, os guarda-roupas, lavatorio, etc., etc. O chão do *toilette* pode ser tapetado, esteirado ou coberto com encerado inglez. Este ultimo é preferivel, por ser mais economico e durador.

Os quartos dos criados devem ficar situados de tal modo que, em caso de necessidade, possam os famulos accudir á qualquer chamado.

Um dos quartos da casa deve ser reservado para guardar as roupas de serviço da mesa ou dos quartos de dormida, taes como toalhas, guardanapos, lenções, fronhas, etc., etc. Para esse fim o quarto deve ter grandes armarios de madeira em derredor, e no centro uma grande mesa para engomma tos.

N'uma casa de familia, especialmente no campo, devem existir alguns instrumentos e ferramentas proprias para pequenos trabalhos de reparação. Todo o homem bem arranjado, deve saber servir-se, em caso de necessidade, de taes apparelhos, pois que é incommodo estar sempre a chamar operarios para aquelles pequenos trabalhos, além de que, no campo, ás vezes custam caros taes chamados.

Além de uma *banca de carpinteiro*, que não só se presta á pequenos trabalhos feitos pelo dono da casa, mas tambem serve para os mais importantes que tenham de ser feitos por operarios chamados á rede; os instrumentos e ferramentas mais uteis e que devem existir n'uma casa bem arranjada são: uma picareta, uma serra, um martello, um malho, umas tenazes, uma ou duas tesouras, duas ou tres verrumas de grossuras diversas, uma ou duas limas, um sortimento de pregos e parafusos de diversos tamanhos, varios ferrolhos, um torno de serralheiro, uma pequena bigorna, tesouras proprias para pegar nos ferros quentes ou frios, ferros para soldar, uma pequena serra para serrar metaes, e outros instrumentos semelhantes e de muita utilisação.

Sendo possivel, taes instrumentos e ferramentas devem estar regularmente dispostos n'um quarto especial, de forma que com facilidade possam ser encontrados quando sejam precisos.

Conservação e asseio.—Sendo bem sabido que nada é mais nocivo do que a poeira, cujos átomos ás vezes encerram germens perigosos, especialmente em tempos de epidemia, convém ter o cuidado de sempre varrer e espanar a casa e os moveis, de modo a subtrahil-os á acção do pó, sem comtudo tornal-o prejudicial aos habitantes da casa.

Para isso, melhor é limpar o chão das casas com uma esponja levemente humedecida; mas, não sendo isto possivel, convém varrel-o com a vassoura ao de leve e sem dar azo á nuvens suffocantes de poeira.

Os tapetes e moveis acolchoados devem ser batidos ao ar, no exterior da habitação, nas varandas ou nos pateos internos, quando os haja. Não convém empregar nesse mister juncos ou hastes flexiveis, que podem estragar os tapetes ou estofos. Melhor é usar uma especie de chicote, de varias pernas de couro.

O chão, quando não coberto por tapete, esteira e encerado, ou seja elle de tijolos de marmore, de barro e de composição cimentosa, ou seja soalhado com ou sem pintura, deve ser lavado simplesmente com agua de lixivia fraca, ou, no caso de soalho, encerado com cera e uma escova grossa e dura.

Para a conservação do soalho emprega-se a composição seguinte:

Oleo de linhaça aquecido durante 12 horas	2 kilogrs.
Copal	1 1/2 »
Terebentina	4 »
Sandaraca	2 »
Gomma laca branca	6 »
Almecega	4 »

Funde-se tudo á quente, e addiciona-se 20 litros de alcool; depois do que, côa-se e dá-se a côr desejada. Applica-se com um pincel ou com uma brocha chata, tendo o cuidado de pintar sempre no mesmo sentido.

Esta outra composição é mais economica:

Cera amarella	500 grs.
Potassa em dissolução	4 kilogrs.

Ferve-se n'um vaso limpo e á fogo lento durante uma hora, e depois addiciona-se:

Cola de Flandres dissolvida no banho-maria	125 grs.

Deixa-se em seguida ferver durante um bom quarto de hora, e depois ajunta-se:

Oca amarella	125 grs.

Mechendo-se bem a mistura até que fique morna, que é quando se applica com uma brocha chata.

Esta mistura deve ser applicada sobre o soalho bem lavado e secco, dando-se uma segunda mão depois de secca a primeira. Conserva-se-o, como os soalhos encerados, esfregando-o com uma nova escova dura.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1878.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,869, de hontem, resolve nomear delegado do termo de Ingazeira, ao actual 1º supplente Olegario Pereira de Moraes. — Communicou-se ao chefe e remetteu-se o titulo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal do Rio Formoso, bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto, resolve prorogar por 15 dias com ordenado, a licença em cujo gozo se acha para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito de Itambé, bacharel João Francisco da Silva Braga, resolve conceder lhe 50 dias de licença, com ordenado, e 40 dias provisoriamente e sem vencimento algum; devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ernesto Vieira de Araujo, concessionario do privilegio para montar uma fabrica destinada a converter em substancia propria para tecido o sarco-carpo fibroso do fructo do coqueiro, e tendo em vista a informação prestada pelo inspector do thesouro, em officio de 16 do corrente, sob n. 257, resolve permittir que o respectivo contrato seja transferido á Theodoro Christiansem, ficando o cessionario subrogado nos direitos e obrigações contrahidas pelo cedente. — Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,856, de 23 do corrente, resolve exonerar, a pedido, de subdelegado do districto de S. Vicente, do termo de Itambé, a Jeronymo Leopoldo de Araujo Pereira. — Communicou-se ao chefe.

Officios:

— Ao presidente de S. Paulo. — Passo ás mãos de V. Exc. copia do auto de vistoria e identidade de pessoa procedido no sentenciado civel Mathias, escravo, condemnado por decisão do jury dessa capital, e fallecido no presidio de Fernando de Noronha. — *Mutatis mutandis*, ao do Maranhão, quanto ao sentenciado civil, Deodato Vieira da Silva, condemnado por decisão do jury de Vianna e fallecido no mesmo presidio; e communicou-se ao juiz de direito do 2.º districto criminal.

— Ao conselheiro presidente da relação. — Transmittindo em original a V. Exc. o officio do promotor publico do Ouricury e mais papeis a elle annexos, consultando se deve ser considerado impedido por motivo de molestia para uns e não para outros actos de seu cargo, solicito de V. Exc. que, emitta seu parecer a este respeito, devolvendo-me opportunamente dito officio.

— Ao commandante das armas. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a guia dos soldados do 10.º batalhão de infantaria, que regressam do destamento do presidio de Fernando.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. S. de dar suas ordens, afim de que seja inspeccionado de saude, pela junta militar, quando para esse fim se lhe apresentar, o operario de 3.ª classe da officina de espingardeiros do arsenal de guerra, Feliciano José Joaquim Gomes de Araujo, a quem será entregue o respectivo termo, para fazer delle o uso que lhe convier. — Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — A' vista da ordem do thesouro, de 5 do corrente, n. 210, e do que solicitou o engenheiro das obras militares, no officio que vai cobrindo a inclusa conta, recommendo a V. S. que mande pagar, ao artista Augusto José Teixeira, 28$470, relativos aos concertos por elle feitos no edificio em que funcciona o laboratorio pyrotechnico.

— Ao mesmo. — Nos termos da sua informação de 10 do corrente, n. 784, mande V. S. pagar, ao tenente do 9.º batalhão de infantaria, Damião da Costa Leitão, 11$600, relativos a gratificação, á que tem direito, para forragem de uma besta de bagagem, por haver percorrido ultimamente 58 leguas do Buique, onde esteve destado, até a capital.

— Ao mesmo. — Ao tenente Damião da Costa Leitão, que segue para a Bahia, afim de reunir-se ao 9.º batalhão de infantaria, a que pertence, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para ter o conveniente destino, o documento do qual consta haver o commandante do vapor *Cururipe*, Francisco de Assis Gonçalves Penna, feito entrega no almoxarifado do presidio de Fernando, de 25:000$000, remettida por essa thesouraria, para as despezas do mesmo presidio.

— Ao mesmo. — Mande V. S., nos termos da sua informação de 23 do corrente, n. 813, satisfazer o incluso pret em duplicata, tirando os vencimentos á que tem direito o 1º sargento de artilharia, almoxarife da fortaleza do Brum, addido ao 2º batalhão de infantaria, Joaquim Bazilio Pyrrho.

— Ao engenheiro das obras geraes. — Autoriso Vmc., em solução ao final de seu officio, de 21 do corrente, sob n. 88, a chamar concurrentes á pintura e reparos das pontes da Boa-Vista, Pedro II e Sete de Setembro visto necessitarem de taes melhoramentos.

— Ao inspector do thesouro. — Estando regulares as contas juntas, mande Vmc. pagar á companhia de Beberibe 18$400, provenientes d'agua fornecida á secretaria da presidencia e á repartição das obras publicas, nos mezes de julho a setembro.

— Ao engenheiro do 4º districto da repartição das obras publicas. — Declaro a Vmc., em solução á consulta constante do seu officio de 13 do corrente, que, não sendo obrigatorio o uso do canal de Goyanna, é livre aos commerciantes effectuarem o embarque e desembarque de suas mercadorias em qualquer ponto fóra do mesmo canal, uma vez que não se torne para isso preciso realisar algum melhoramento.

— Ao juiz de direito de Páo d'Alho. — Determinando a nova reforma judiciaria que na formação da culpa, intervenha o promotor publico, seu adjuncto ou um promotor *ad-hoc*, deixa de ser approvado o acto pelo qual Vmc. declarou ao supplente do juiz municipal de Goitá, em exercicio, que essa formalidade póde ser dispensada na falta de pessoa idonea para desempenhar esses dous lugares. Cumpre, portanto, que Vmc. recommende ao promotor publico effectivo, que se transfira para aquelle termo, sempre que alli se tornar precisa a sua presença, devendo Vmc. propor alguem para adjuncto no termo de Páo d'Alho afim de substituir o promotor quando se ausentar em serviço. Assim fica respondido seu officio de 18 do corrente.

— Ao juiz de paz do districto de Capoeiras. — Devendo attender-se á commodidade dos povos, de preferencia á do juizo, cumpre que Vmc. dê as audiencias na povoação de Capoeiras, e não em casa distante do povoado, ainda mesmo de sua residencia.

— Ao commandante do corpo de policia. — Com toda a urgencia mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia uma escolta de 10 praças e um inferior, para conduzir 5 criminosos que vão responder ao jury de Cimbres. — Communicou-se ao chefe.

— Ao presidente e mesarios do collegio de Ingazeira. — Cumpre que Vmcs. remettam, com toda a urgencia, á secretaria desta presidencia, cópias authenticas das actas da eleição procedida ultimamente nesse collegio, para deputados geraes e provinciaes, conforme exigi com instancia de Vmcs. a 1 do corrente. Mais outra cópia de cada uma daquellas actas deverá ser remettida directamente por Vmcs. á camara municipal do Recife, afim de proceder-se á apuração geral dos votos, ordenada pela lei. — *Mutatis mutandis* ao de Páo d'Alho sómente com relação ás actas da eleição provincial.

— A' commissão especial de soccorros de Granito. — Declaro a Vmcs., em solução do seu officio de 27 de setembro, que os tijolos comprados ao padre José Modesto Pereira de Brito, só devem ser recebidos por essa commissão depois que forem escrupulosamente contados. Com relação, porém, ao contrato celebrado com Francisco de Freitas Moreno, que se obrigou a fornecer cem quartas de farinha, uma vez que fôr esta entregue, embora com alguns dias de excesso de prazo, póde ser dispensado o fornecedor de pagar a multa estipulada, visto que, a sua cobrança acarretaria despezas que não convém realisar. Quanto aos soccorros exigidos por Vmcs., no predito officio, não é possivel, por causa da grande distancia, remettel-os desta capital, sendo preferivel que Vmcs. os mandem ir de lugar mais proximo, onde possam ser comprados, no caso de que semelhante sacrificio seja indispensavel. Outro sim, cumpre que Vmcs. me informem qual o destino que pretendem dar aos tijolos comprados ao pedre Modesto, devendo opportunamente declarar o emprego que elles tiveram

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transporte á corte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito-Santo*, de conformidade com as ordens do mesmo ministerio, os soldados aggregados á companhia de cavallaria Antonio Thomaz Pereira e Luiz Ferreira da França; o 2º cadete Valeriano Francisco de Campos, do 10º batalhão de infantaria; e os soldados voluntarios, sem corpos de ignados, Luiz Arthur Bahia da Cunha, Antonio Pereira da Silva, Florencio Taveira de Farias Arco-Verde e Justino Nepomuceno do Rego. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, o official e praças, constantes da inclusa relação nominal, os quaes vão reunir-se ao 9º batalhão de infantaria a que pertencem. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagens á prôa, até o Pará, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrante Antonio José do Moura, sua mulher e dous filhos, Manoel Ignacio Gomes, sua mulher e seis filhos, e para a Parahyba á emigrante Rosaria Romana da Silva. — Communicou-se á commissão central.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, nesta data, se submetteu á apreciação do ministerio da guerra, a duvida apresentada pela thesouraria de fazenda sobre a indemnisação do deficit da enfermaria militar a que allude o officio desse commando d'armas, de 3 do corrente, sob n. 808.

— Ao chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, no seu officio n. 1866, foi hoje exarado o despacho seguinte. — « Remettido á commissão central de soccorros, para providenciar convenientemente.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento, que, nesta data, se submetteu á consideração do ministerio da fazenda a consulta da junta administrativa dessa Santa Casa, relativa ao modo porque devam ser effectuadas, na caixa economica, as entradas e sahidas dos dinheiros pertencentes aos individuos recolhidos aos estabelecimentos pios.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, do presidio de Fernando regressou o sentenciado Antonio Pereira Marques, conforme requisitou V. S. em seu officio n. 347, de 9 do corrente.

— Ao juiz de direito de Ouricury. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 de setembro, communicando haver encerrado a sessão do jury do Granito, em julgamentos, por falta de numero legal de juizes de facto

— Ao dito interino de Panellas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente, communicando haver encerrado a 3ª sessão do jury do termo, sem julgamentos, por falta de numero legal de juizes de facto.

— A' camara municipal de Ouricury. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á camara municipal de Ouricury, em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que na circular que dirigio á camara, em 23 de agosto, se acham recommendadas as providencias a tomar sobre a arrecadação dos impostos municipaes.

— A' mesma. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro á camara municipal de Ouricury, em resposta a seu officio de 8 do corrente, que o de 10 de julho, transmittindo os balanços de receita e despeza, foi recebido hoje com o predito officio conjunctamente.

Subdelegacia de policia do districto de Taquaretinga, 20 de setembro de 1878. — Illm. Sr. — Em resposta ao officio de V. S., em que me pede informações acerca dos factos de que sou accusado em um artigo escripto no jornal *Tempo*, de 5 de julho do corrente anno, cujo autor se quiz occultar, e não póde deixar de ser o Revd. padre Renovato Pereira Tejo.

Tendo Vicente Lopes Bezerra soffrido no dia 26 de março, na serra de Taquaretinga, um tiro dado por Felix José Teixeira, segundo está no dominio do publico, para lá me dirigi acompanhado do meu escrivão, e verificando-se achar o mesmo Lopes todo cravado de chumbo na região lombar, pernas e braços, nomeei peritos insuspeitos e que julguei com fé e habilitações em falta de medicos ou facultativos para procederem a corpo de delicto e julgar da gravidade dos ferimentos. Esses peritos emittiram o juizo que se vê pelo auto, cuja cópia ou certidão a este acompanha. Elles não poderam faltar ao cumprimento de seus deveres e do juramento que prestaram e declararam francamente, que Vicente Lopes achava-se cravado com quarenta e seis caroços de chumbo.

Ora, dizer o Sr. padre Tejo que Lopes, a quem elle chama de larapio, soffrêra um tiro de sal, é faltar redondamente á verdade. Isto posto, cabe-me perguntar: — O Sr. padre Tejo disse a verdade, quando affirma que um larapio recebêra um tiro de sal? Não, por certo E se elle, sabendo que no cartorio desta subdelegacia existe um corpo de delicto, feito na pessoa de Vicente Lopes, não trepidou em consignar em seu communicado a mais calva das inverdades.

Passo a tratar agora da prisão de Antonio Barbosa da Silva, de que tanto se occupa o meu accusador:

Antonio Barbosa, sendo colhido em flagrante delicto pelo inspector de quarteirão do Algodão, acompanhado por uma escolta, foi preso e remettido para a cadeia do Limoeiro, d'onde requereu ao Dr. juiz de direito uma ordem de *habeas corpus*, que lhe foi negada; no fim de quatro mezes, porém, por falta de formação da culpa, cuja responsabilidade me não cabe, obteve a liberdade. Assim, pois, é-se que o meu acto foi sanccionado pelo Dr. juiz de direito da comarca. E se não trato de exhibir o auto de flagrancia e o inquerito que legalisa a prisão de Antonio Barbosa, é por se acharem esses autos no juizo municipal unidos ao processo que nessa villa se instaura contra elle, em o qual já depozeram testemunhas, fazendo-lhe pesada carga. Veja-se o que occorreu a respeito de Miguel Celestino Pereira, e por ultimo analysarei as prisões de Joaquim de Lyra e Manoel Felix de Barros. O primeiro, Miguel Celestino Pereira, homem de conducta reprovada, foi capturado por occasião de furtar uma rez de Herculano José de Amorim, morador em Pedra Tapada; e foi tal o escandalo com que elle furtou essa rez, que o proprio padre Tejo, que agora censura, naquelle tempo louvou o meu procedimento. A carne dessa rez foi trazida para esta subdelegacia, onde no fim de alguns dias, achando-se affectada de putrefacção, foi vendida, sendo o producto remettido ao juiz competente. Essa prisão foi precedida de formalidades, sendo reconhecida a flagrancia em que foi Miguel apanhado, razão por que achou-se elle em requerer tambem *habeas-corpus*, que é a taboa de salvação desses criminosos, que ainda mesmo presos em flagrante delicto, como Barbosa e outros, são soltos, pela deficiencia que ha na formação das culpas.

Joaquim de Lyra chegou nesta povoação trazido pelo inspector do quarteirão em que mora (o povoado da Torre), com voz de prisão, e acompanhado de testemunhas, que vinham provar ter elle furtado uma vacca de João Francisco de Barros. Inqueridas as testemunhas, verificou-se não ter sido elle o autor do crime, pelo que foi posto em liberdade. Nem elle, nem o respectivo inspector, nem a escolta e nem as testemunhas fallaram cousa alguma acerca de Manoel Felix de Barros, ignorando esta subdelegacia tudo quanto por sua conta, de sua propria lavra, disse Tejo em seu communicado com relação a esse moço honesto e externavel.

Resta-me dizer alguma cousa sobre as apregoadas pêtas, geradas tedas no vertiginoso cerebro do meu gratuito detractor.

Diz o Sr. padre Tejo que a Antonio Barbosa foi pedida a quantia de 200$, por sua liberdade. Muito póde a malevolencia! Só quem não conhece Antonio Barbosa, e só quem fôr estranho á mendacidade que caracterisa o Revd. Tejo, póde crer que exista autoridade que peça a um ente do quilate de Antonio Barbosa, dinheiro para sua liberdade. O muito que podia dizer a esse respeito, suppre a clareza com que está manifesta a calumnia levada á publicidade na exposição do pretenso tiro de sal dado em Vicente Lopes. Os 720$, cahidos da carteira de Joaquim de Lyra, provoca riso e gera compaixão pela miseria que acabrunha o Rev.mo Tejo. Joaquim Lyra conduzindo 720$ na carteira, parece uma historia de fadas, de cabra e cabriolas, ou um desses contos antigos com que muitas mãis costumavam acalentar os filhos no berço quando choravam. Joaquim de Lyra é tão pobre que póde já ter visto 720 réis de seu trabalho, quando alugava-se a algum proprietario nos tempos que havia serviço de agricultura.

Muito longe poderia ir e muito teria a accrescentar, se a prudencia e o respeito devidos aos superiores me não impozessem silencio. E como julgo ter satisfeito a exigencia de V. S., peço-lhe se digne desculpar os termos menos delicados que o meu justo sentimento me fez exprimir. Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. capitão Manoel Guedes de Araujo Pereira, muito digno delegado do termo do Limoeiro. — O subdelegado, *João Barbosa de Souza.*

COMMISSÃO CENTRAL DE SOCCORROS

Receita do 1º de janeiro a 31 de maio de 1878	1.184:612$114
Despeza relativa ao mesmo tempo	1.477.294$139
Saldo anterior em favor da commissão	118:785$410
Idem em 31 de maio em favor da commissão passada	292:682$075
Termo medio da despeza mensal	295:458$827
Commissão actual	
Receita do mez de junho	51:211$000
Idem do mez de julho	50:056$120
Idem do mez de agosto	245:172$680
Idem do mez de setembro	174:101$140
	520:540$940
Despeza do mez de junho	18:390$385
Idem do mez de julho	71:156$613
Idem do mez de agosto	220 861$207
Idem do mez de setembro	190:930$337
	501:338$542
Saldo contra a commissão	19:540$940
Termo medio da despeza mensal	125:334$635

Recife, 30 de setembro de 1878. — Illms. Exms. Srs. — Como encarregado que fui do alojamento de retirantes da Tamarineira, julgo dever scientificar a Vv. Excs. de tudo quanto occorreu sob minha administração.

A 9 de junho do corrente anno tomei conta d'esse alojamento, no qual existiam 2,721 retirantes. Para alimentação d'elles recebi desde aquella data até 14 do cadente mez 951 saccos com farinha, 310 costaes de carne, 235 saccos com feijão, 105 com arroz e 21 com milho; e para vestuario dos mesmos, 1,500 timões, 600 blusas, 600 calças, 600 vestidos, 600 camisas, 500 cobertores, e finalmente 30 peças de madapolão destinadas para mortalhas, como tudo consta dos meus pedidos.

Os retirantes desalojados até o dia 17 deste mez receberam para poderem retirar-se ração e roupa, sendo que por ordem da commissão central foram por mim dadas 314 rações avulsas.

Remetti para o hospital Pedro II e para o de Santa Thereza do Carmo, cerca de 160 retirantes.

Devo mencionar que no alojamento houve occasião de se contarem mais de 200 retirantes doentes, cujo tratamento foi por mim feito, com applicação de remedios fornecidos pela commissão central, e com homeopathia por mim.

Com a diminuta quantia de 198$000, segundo consta das contas apresentadas fizeram-se 65 palhoças para os retirantes. Gastei a diminutissima quantia de 65$000, na compra de carne, bolacha e assucar, para alimentação dos doentes, segundo se vê das contas que apresentei.

No alojamento falleceram 161 retirantes, sendo o maior numero de crianças.

Abriram-se 2800 metros de valados e aterraram-se diversas estradas.

Despedi cinco empregados, um com o ordenado de 60$000, outro de 15$000, outro de 10$, e dois de 6$000 cada um, todos mensalmente, sommando os diversos ordenados 97$000.

Fiz devolver para o armazem, e foram entregues ao Sr. Riedel, os seguintes generos: 26 saccos de arroz, 13 com feijão, 11 com farinha e 7 costaes de carne.

Tambem foram por mim devolvidos e entregues ao mesmo 849 saccos vasios, 575 timões, 214 blusas, 200 calças, 121 cobertores, 8 camisas, 2 vestidos e 3 peças de madapolão, e mais 5 garrafas com oleo de ricino, 5 de frascos de pilulas de Ayer, 4 garrafas de Le Roy purgativo francez, e 4 ditas de vomitorio; 12 pás, 4 enxadas, e 4 carrinhos de mão.

Vêem Vv. Excs. que no desempenho de meus deveres, como encarregado do alojamento referido, me houve sempre com a maxima economia, poupando assim alguns contos de réis, aos cofres publicos.

A veracidade do exposto se vê dos mappas e contas por mim apresentados.

Como o unico membro d'esta commissão, terminando, cumpre-me agradecer a Vv. Excs. a confiança que em mim depositaram, e a urbanidade que sempre me dispensaram. Deus guarde a Vv. Excs. — Illms. e Exms. Srs. presidente e mais membros da commissão central de soccorros. — *Fabio Ferreira Catão*, membro da commissão da Tamarineira.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1878

Os abaixo assignados, commerciantes desta praça. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio dos Santos Oliveira. — Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Padre Adrião Tenorio de Albuquerque. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Antonio Ferreira da Luz. — Remettido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, para attender ao supplicante conforme entender de justiça.

Antonio Demetrio da Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Costa Pereira & C. — Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Bacharel Francisco Caraciolo de Freitas. — Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Antonio Ribeiro Guimarães. — Sim, se constar do archivo da secretaria da presidencia.

João Baptista Esteves de Souza — Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

João Baptista Cabral. — Nesta data me dirijo á camara municipal de Barreiros no sentido de se fazerem por conta dos mesmos, as obras que faltam para conclusão da ponte sobre o rio Carimã, pagando ao supplicante pelos cofres respectivos, a quantia excedente do credito votado pela assembléa provincial.

Julio Fuerstenberg. — Deferido com o officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Luiz Francisco Vieira de Luna. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Marcelino Alves Pereira. — Remettido ao Sr. juiz municipal do termo de Villa-Bella, para attender ao supplicante

Maria Accioli Pimentel. — Informe o Sr. director da colonia Isabel.

Olympio de Barros Alves da Fonceca. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, ouvindo o supplente do juiz municipal em exercicio no termo de Goitá.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 30 de outubro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,885. — 2.ª secção. — Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 30 de outubro de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que hontem foi apenas recolhido á casa de detenção, á ordem do subdelegado de Belém, Leocadia Maria da Conceição, por embriaguez e offensas á moral publica.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

REVISTA DIARIA

Crime de resistencia. — Pela presidencia da provincia, foi expedido, em 28 do corrente, o seguinte acto:

« O presidente da provincia, verificando do traslado do processo instaurado no termo do Bom Conselho, em virtude de denuncia do promotor publico interino da comarca, bacharel Fiel Vieira de Torres Grangeiro, contra o alferes do corpo de policia Innocencio José de Miranda, e diversas praças do mesmo corpo, ahi então destacadas, pelo crime previsto no art. 116 do codigo criminal, não so que se procedeu ao segredo de justiça dos actos de formação da culpa, achando-se aliás os réos presentes, o que importa flagrante violação do disposto nos arts. 142 e 147 do codigo do processo criminal, mas ainda que, pronunciados os delinquentes em crime inaffiançavel, deixaram de ser recolhidos á prisão e intimados da pronuncia, apezar de presentes no termo; resolve suspender do exercicio o juiz municipal, bacharel Joaquim Antonio da Silveira, e mandar submettel-o á processo de responsabilidade, assim como ao supradito promotor publico interino, bacharel Fiel Vieira de Torres Grangeiro, e ao 2º supplente do juiz municipal, Augusto Martiniano Soares Villela. »

Casa de barreira. — A presidencia da provincia, em 28 do corrente, deferindo a petição de Florencio José de Barros Moraes, contratante da construcção da casa da barreira de Pedras de Fogo, permittio-lhe começar, desde já, a cobrança do pedagio respectivo, para o que ficará como garantia a obra já feita, e obrigando-se elle a construir a dita casa dentro do prazo de tres annos.

Agente de correio. — Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do corrente, foi nomeado, sob proposta do administrador dos correios, Pedro Tenorio Nogueira, agente do correio em Ingazeira.

Historia patria. — No 1º de novembro de 1615 chegou ao Maranhão, com o titulo de governador geral da armada, e com autoridade superior á Mathias de Albuquerque, Alexandre de Moura, que forçou os francezes a retirarem-se.

Festa de Todos os Santos. — Havendo o papa Bonifacio IV obtido em 1607, do imperador Phocas, o Pantheon de Roma, que presentemente tem o nome de igreja de Nossa Senhora de la Rotonda, dedicou-o á Virgem Immaculada e á todos os santos martyres, e d'ahi provem a festa que amanhã celebra-se na igreja catholica apostolica romana.

Mez de novembro. — Era o nono do anno de Roma; estava sob a protecção de Diana; e celebravam-se nelle as *festas de Neptuno*, o *festim de Jupiter*, *os jogos plebêos*, *as festas dos deuses do inverno e os sacrificios expiatorios* aos manes dos Gallos e dos Gregos que haviam sido enterrados vivos em Roma.

Representa-se esse mez por meio de uma figura vestida de roupas côr de folha secca, coroada com um ramo de oliveira, encostando-se ao signo proprio, e deixando cahir de uma cornucopia diversos fructos e raizes, ultimos presentes que a terra dá em cada anno.

Corresponde á este mez o signo de Sagitario [o frecheiro], que se figura por um Centauro, disparando uma frecha, denotando assim o tempo da caça.

Annos financeiros municipaes. — Termina hoje o de 1877—1878, e começa amanhã o de 1878—1879.

Anniversario natalicio. — Completa hoje 40 annos de idade sua magestade D. *Luiz I* Felippe Maria Fernando Pedro de Alcantara Antonio Miguel Raphael Gabriel Gonzaga Xavier Francisco de Assis João Julio Augusto Volfaugo de Bragança Bourbon, rei de Portugal e dos Algarves, etc.

Embarque. — Ao bordo do paquete nacional *Espirito Santo*, embarcou hontem para o Rio de Janeiro, o Exm. Sr. desembargador José Pereira da Costa Motta e sua Exma. familia, sendo, acompanhado até o paquete por muitos amigos.

S. Exc. vai tomar posse do cargo de membro do Supremo Tribunal de Justiça, para o qual, na forma da lei, foi ultimamente nomeado.

Primeiro de Novembro. — Enviam-nos o seguinte, pedindo a publicação:

« Faz no dia 1º de novembro (amanhã) 123 annos que houve em Lisbôa o maior terremoto em recordação, que destruio a maior parte daquella cidade. Cinco annos antes dessa época um terremoto tambem fôra do commum foi sentido. Nos quatro annos que succederam houve uma tão grande secca, que muitas fontes, que até então davam abundante agua, ficaram completamente seccas. O principio do anno de 1775 foi muito chuvoso; o verão foi mais fresco que de costume e pelo espaço de 40 dias antes do terrivel terremoto o tempo esteve sereno.

« No dia 1º de novembro, logo ao amanhecer, appareceu um espêsso nevoeiro, que foi depressa dissipado pelo calor do sol, e a atmosphera tornou-se serena e clara. A's nove horas e 35 minutos da manhã, um sussurro ouvio-se, imitando ao trovão ao longe, que gradualmente foi augmentando até ficar á imitação de tiros de artilharia. Foi nesse momento que o primeiro tremor se sentio.

« As casas balançavam-se, como navios em mar agitado, e tão violenta foi a commoção, que os andares superiores immediatamente abateram, esmagando, na quéda, os moradores e os transeuntes que na occasião por alli passavam. O movimento da terra era tão grande, que impossivel era estar-se de pé, e os terrores dessa terrivel e repentina calamidade, foram ainda mais terrivelmente aggravados, pelas immensas trevas que envolveram a claridade do dia. Muitos infelizes precipitaram-se das janellas, para evitar a morte certa, pelo esmagamento, no desabar de seus domicilios.

« Os que poderam, forçaram caminho por cima dos montões de ruinas, dirigindo-se aos largos e praças, ou para a margem do rio, para escapar ás pedras que ameaçavam esmagal-os, cahindo das casas nas ruas estreitas.

« Como o dia 1º de novembro festeja-se todos os santos, as igrejas estavam apinhadas de gente que pereceu sob as ruinas das mesmas, muitas das igrejas da cidade foram destruidas, e grande multidão correu para os caes, pedindo em altos gritos a misericordia divina.

« No meio dessa desolação, um segundo choque, quasi tão violento como o primeiro, completou a obra de destruição. Gritos de agonia e de desesperação partiam de todos os lados. A igreja de Santa Catharina, já muito arruinada pelo primeiro choque, desabou, com immenso estrondo, matando na quéda muitos infelizes que refugiaram-se do alto em que estava construida aquella igreja. As mais terriveis consequencias, porém, tiveram aquelles que se refugiaram á beira do rio, porque este, elevando-se repentinamente na fóz, veio rolando, qual immensa montanha, cobrindo em seu curso as ruas e caes. Em vão a afflicta multidão tentou fugir, porém como essa nova desgraça foi tão rapida, não deu tempo á que escapasse e ficou toda submergida e morta pelas ondas.

« Ao mesmo tempo um magnifico caes de marmore, que se tinha acabado de construir no Terreiro do Paço, sumio-se pela terra dentro, com todos que sobre elle esperavam a salvação. Grande numero de lanchas e botes, que estavam apinhados de gente, que se julgavam alli mais seguros, foram igualmente engolidos.

« Muitos dos navios, que se achavam fundeados no porto, foram arrebentados de suas amarras, e lançados em terra, ou quebraram-se uns contra os outros, emquanto outros foram engolfados em immensos redomoinhos. O capitão de um dos navios que escapou desses perigos e que testemunhou esse phenomeno, dizia que toda cidade parecia-lhe um mar agitado por ventos fortes, e que tão grande foi a commoção debaixo d'agua, que a ancora de seu proprio navio, tornou se visivel na superficie d'agua. O rio subio 3 braças e com a mesma rapidez baixou.

« A calamidade parecia estar em seu auge, quando um terceiro choque se sentio. Embora este fosse menos violento que os antecedentes, teve o poder de fazer o rio subir e

MUTILADO

descer. com a mesma impetuosa rapidez, que os precedentes, tanto que navios, fundeados em lugares de 7 braças, ficaram de repente em secco.

« Os habitantes, amedrontados, julgaram que o dia do juizo final tinha chegado, ou que, pelo menos, sua cidade ia desapparecer da face da terra. Afinal, os tremores cessaram; porém, só para serem succedidos por outra calamidade não menos terrivel e destruidora.

« Um violento incendio ateou-se na cidade, em diversos pontos, com tanta rapidez, que, em pouco tempo toda a cidade de Lisboa, parecia uma immensa fogueira. Suppõe-se que teve origem nas igrejas que, estando com muitas luzes, por causa da celebração das festas de todos os santos, communicou o fogo por occasião de desabarem. Como é de suppôr, toda a tentativa de sustar a conflagração, estava fóra de questão, e só foi no fim do sexto dia, que o progresso do incendio pôde ter um cheque. Os prejuizos causados pelo incendio não foram menores do que os causados pelos terremotos.

« O rei, a rainha, e a familia real fugiram de palacio, apenas poucos momentos antes do mesmo desabar. O embaixador hespanhol, com nove pessoas de sua familia, foram sepultados sob as ruinas do palacio da embaixada.

« Os prejuizos causados ás diversas nações estrangeiras, nesse dia fatal, foram calculados em 10,000:000 de cruzados, na seguinte proporção:

« Grã-Bretanha	6 400:000
« Hamburgo	1,660:000
« Resto da Allemanha	80:000
« Italia	1,000:000
« Hollanda	400:000
« França	160:000
« Suecia	120:000
« Resto da Europa	320:000

« O prejuizo dos portuguezes foi immenso. No palacio real, estabelecimento patriarchal, alfandega, casas e theatros, calculou-se o prejuizo em 10:000:000 cruzados; em igrejas, casas particulares em 28 000:000; em mobilias, mantimentos e outras mercadorias 480.000:000; além de 1,280 000, em ornamentos de igrejas, vasos sagrados, candelabros, etc., dinheiro moeda 1,000.000; em pedras preciosas ..... 4,000:000; fóra 2,000:000 em brilhantes pertencentes á corôa. Reunindo essas enormes quantias, a aquellas de prejuizos estrangeiros, o grande total é de 536 370.000 cruzados ou 59,596 0 0 £.

« De 20 000 predios, apenas uns 3,000 ficaram, que poderiam ser habitados com segurança. Sob as ruinas das que abalaram, ficaram sepultadas de 24 a 25,000 pessoas.

« O total da mortandade, incluindo as pessoas queimadas, ou mortas depois no demolimento das ruinas, foi calculado no minimo em 60.000.

« A extensa e opulenta cidade de Lisboa, ficou reduzida á um montão de ruinas; os ricos e pobres ficaram agglomerados em uma planicie, e milhares de familias, que ainda na vespera gozavam do conforto da vida em suas casas, jaziam em campo aberto, soffrendo os rigores da infelicidade, sem achar quem as soccorre-se.

« Depois do terremoto, a cidade ficou infestada de bandos de ladrões; e, por espaço de 15 dias, não era com segurança que se podia voltar á cidade.

« Sebastião José de Carvalho, melhor conhecido como marquez de Pombal, tomou medidas energicas para restaurar a ordem.

« Forças foram erigidas por sua ordem, em muitos pontos da cidade, e qualquer um, que não podesse dar provas claras da precedencia de qualquer objecto com que fosse encontrado, era immediatamente enforcado, na forca mais proxima, e assim morreram 350 pessoas, incluindo nesse numero 5 irlandezes.

« Lisboa soffreu terromotos nos seguintes annos: 1009, 1117, 1146, 1344, 1356, 1531, 1579, 1699, 1722 e 1755. »

Aferição—Na repartição competente procede-se, no mez de novembro, á aferição dos pesos e medidas dos estabelecimentos das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, de Santo Antonio, de S. José e da Boa-Vista.

Concurso—E' a 3 de novembro [segunda-feira] que deve ter lugar o concurso para provimento do lugar de amanuense do arsenal de guerra.

Eleições de confraria—Amanhã, ás 10 horas do dia, as irmandades das Almas, erectas na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e da Boa-Vista, procedem á eleição das respectivas mesas regedoras.

Installação social — Reune-se amanhã, ás 10 horas do dia, na rua Larga do Rosario n. 26, a assembléa geral dos membros da sociedade *União Commercial e Beneficente dos Merceiros*, afim de proceder-se á installação solemne dessa associação.

Trilhos urbanos de Olinda—Começam amanhã as partidas dos primeiros trens de cada dia ás 5 horas e um quarto da madrugada, bem como os trens extraordinarios, nos domingos e dias santificados, ás 10 horas da manhã e da noite.

Sociedade recreativa Caliope — Para amanhã, ás 3 horas da tarde, acha-se convocada uma sessão da assembléa geral dos membros dessa associação, afim de proceder-se á eleição da respectiva direcção.

Dinheiro — Os vapores *Bahia* e *Espirito Santo* levaram de nossa praça para:

Rio de Janeiro	4:400$000
Bahia	1:635$700
Parahyba	5:000$000
Natal	5:000$000

Escravos—De nossa praça foram, para o Rio de Janeiro, no vapor *Espirito Santo*, 65 escravos.

Tropa de linha—No vapor *Espirito Santo* embarcaram hontem: 55 praças do 9.º batalhão, para a provincia da Bahia, e 72 do 10 º para o Rio de Janeiro.

Passamento — Victima de padecimentos internos, que o prostraram por alguns dias no leito, falleceu ante-hontem, ás 3 e meia horas da tarde, e foi sepultado hontem ás 10 da manhã, o ex-negociante da nossa praça, Joaquim Pinheiro Jacome, contando apenas 31 annos de idade. Moço dotado de raras virtudes, filho de uma familia exemplar, a sua morte é uma perda irreparavel para os seus amigos e para sua chara esposa. Morreu pobre, legando o nome de honrado.

Transferencia de missa—A missa, que se costuma celebrar, na igreja de Nossa Senhora do Livramento do Recife, ás 7 horas da manhã, dos domingos e dias santificados, fica transferida para de madrugada, por deliberação da respectiva mesa regedora. Principiará d'amanhã.

Cavalleiros de industria—Chamamos a attenção do respectivo subdelegado para tres individuos, que andam a solicitar esmolas pelo Campo-Grande e diversos outros lugares da Capunga e Beberibe, para o encarne e benção solemne da imagem de Santa Luzia, que se venera na igreja de Nossa Senhora do Livramento do Recife; por quanto podemos declarar que a mesa regedora da respectiva confraria não commissionou á ninguem para tal fim.

A imagem de que se trata, acha se em muito bom estado: o que é testemunhado por todos quantos frequentam aquella igreja, e ouvem a missa, que a confraria manda rezar nas terças feiras, no altar da mesma santa, pelas sete horas da manhã.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Orator	da Europa	hoje
Liguria	da Europa	até 2 nov.
Hoogly	da Europa	até 7
Ceará	do norte	até 7
Mondego	da Europa	até 10
City of Pará	do sul	até 11
Henri IV	da Europa	até 11
Guadiana	do sul	até 14
Fire Queen	da Europa	até 15
Galicia	do Pacifico	até 16
Cassini	de New-York	até [illegible]
Equateur	do sul	até 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 25
Elbe	da Europa	até 25
Neva	do sul	até 29
Cotopaxi	da Europa	até 30

Imprensa—Pelos vapores inglez *Tagus*, e brasileiros *Bahia* e *Espirito-Santo*, recebemos: n. 19 do *Economista Brasileiro*; n. 9 da *Revista da Sociedade Phenix Litteraria*; n. 4 da *Revista Militar Brasileira*; n. 16 da *Semana Religiosa da Bahia*; n. 29 do *Bezouro*; ns. 40 e 41 da *Comedia Popular*; n. 18 da *Saison*; *Annaes da assembléa provincial do Maranhão, no anno de 1878*; *Agradecimento dos eleitores de Minas, por C. B. Ottoni*.

Cricket Club Nacional—No dia primeiro de novembro (sexta-feira), esta associação festeja o terceiro anniversario de sua installação, jogando uma partida de *cricket* na campina de Santo Amaro das Salinas.

O serviço dos carros da companhia Ferro Carril será sufficientemente augmentado.

Horrivel crime. — Em Bradford (Inglaterra) perpetrou-se um horrivel crime no sabbado, 28 de setembro.

Um ebenista chamado Ouston, que suspeitava de sua mulher manter illicitas relações com um logista por nome Smith, assassinou-a com uma punhalada no pescoço.

Feito isto, dirigio-se á loja de Smith, e, atirando-se a elle, tentou matal-o.

Aos gritos da victima, acudio um visinho, o qual conseguio arrancar Smith, que felizmente só tinha recebido uma leve ferida, das mãos do assassino.

Ouston fez então a si proprio um grave ferimento no pescoço, com a faca que ainda tinha na mão, e em consequencia do qual parece que falleceu.

Attentado horrendo. — Durante a noite de 26 para 27 de setembro commetteu-se um attentado horrivel na ilha de Camargue, proximo de Arlés.

O autor do feito, depois de incendiar um montão de palha, deu parte do caso ao dono desta.

Assustado o homem, abandonou a sua habitação em companhia de um criado, e, vendo a inutilidade dos seus coadjuvados esforços, dirigio-se para a aldeia proxima, afim de pedir auxilio; mas, assim que elle se affastou do lugar do fogo, uma pancada na fonte o estendeu por terra. Inquieto o criado, em vista do tempo decorrido desde que o amo sahira, foi em sua procura, e dahi a pouco ficou exanime, não longe do cadaver daquelle, e em consequencia de uma aggressão identica.

Encaminhando-se o facinoroso para o montão de palha, projectava, segundo parece, assassinar a mulher do proprietario, para se entregar depois ao roubo, mas o ruido das pessoas que o clarão do incendio attrahia, inutilisou os seus planos, e então se escondeu de tal modo que não foi ainda visto pelas autoridades.

Homem de dous corações. — N'um periodico de Paris lemos o seguinte:

« Acaba de chegar a Paris, com o fim de consultar os nossos mais celebres medicos alienistas, um habitante do condado de Hartford, cuja enfermidade mental intermittente é, segundo parece, occasionada pela existencia no seu peito de dous corações.

« A menor destas visceras, collocada no sitio ordinario, realisa perfeitamente as funcções de transmissão de sangue que pertencem a todo o coração humano. Mas, o segundo, situado completamente á direita, é muito maior que o seu visinho, e não cuida nem por sombras da circulação do sangue, ainda que por outro lado parece que usurpou certa influencia sobre o systema nervoso e as funcções cerebraes.

« Isto é, pelo menos, o que julgaram observar os medicos americanos que trataram o enfermo, terminando por dizer-lhe que se podia remediar o mal, fazendo desapparecer a causa, isto é, o segundo coração.

« O proprietario deste orgão oppoz-se a que se realizasse a prescripção medica.

« — Arrancar-me o coração! exclamou elle. Isso nunca! »

Dos arrependidos é o reino dos céos.—Por muito curioso, refere um periodico hespanhol o facto de um agiota daquella cidade, que costumava receber o juro de 15 por 100, ter pouco antes de morrer, ha dias, ordenado no testamento que a sua viuva, usufructuaria dos bens e rendimentos do fallecido, não possa exigir mais de 6 por 100 dos juros restantes, legando portanto 9 por 100 aos devedores.

O rio Amarello. - Da excellente publicação hespanhola *La Naturaleza*, extractamos a seguinte noticia:

« O *Geographical magazine* descreve nestes termos o Hoang Ho ou o rio Amarello:

« A' primeira vista apresenta o aspecto de um pantano d'agua lodosa; mas a rapidez de sua corrente demonstra bem depressa o erro commettido ao consideral-o como tal. Ao tirar um vaso cheio daquellas aguas e ao tratar de clarifical-as por meio do alumen, enche-se aquelle de depositos até uma quarta parte da sua altura. E' verdadeiramente prodigioso ver tal quantidade de barro e de argilla. Nunca, em tempo algum, nem um só dia, se viram claras as aguas do Hoang-Ho. Os chinas dizem que « nem em mil annos chegariam a clarifical-o, » e um de seus proverbios, ao quererem fallar de alguma cousa impossivel, é: « Isso se fará ou succederá quando se aclare o Hoang-Ho. »

« Em varios mappas chins, o curso deste rio, turvo desde suas origens da mysteriosa região dos genios e dos espiritos fabulosos até sua antiga desembocadura no mar Amarello, é pintado de amarello, com o fim de designar a côr de suas aguas argilosas. Verdade é que um rio com taes condições chegará a encher de lodo o golpho de Petchi-li, que é o lugar de sua nova desembocadura, e ajudará poderosamente o Pei-Ho ou rio do Norte, que tanto limo depositou já e que tanto contraria a navegação de Tientsin, o porto de Pekin.

« Imagine-se agora que o poderoso Danubio cessará de correr um dia por diante de Galatz, e que seu leito appareça secco e cheio de pó, porque o grande rio, mudando de curso, teria aberto um novo caminho ao oeste dos Balkans, e haveria eleito o Adriatico em vez do mar Negro por lugar de sua desembocadura. Pois bem; isto é precisamente o que fez o Hoang-Ho. Mas é necessario accrescentar que para tal mudança de direcção, o Danubio teria que perfurar as montanhas e cerros de Carsk, em quanto que o rio Amarello se entrega ás suas divagações pela immensa planicie e alluviões que concluio por unir os montes do Chantong ao continente. »

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, á rua do Cabugá n. 11, de 50 chapéos de feltro.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no largo da Alfandega, de 25 barris com toucinho.

Pelo agente Stepple, ao meio dia, no trapiche da Companhia, no largo do Corpo Santo, de 400 saccos com milho, em lotes, á vontade.

— Segunda feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 26, da casa terrea n. 28, no povoado Casa Forte, com 21 e meio palmos de frente e 124 de fundo.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Segunda feira*: ás 7 horas e meia, na matriz de Santo Antonio, pela alma do major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva; ás 7 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo no Recife, pela alma de José da Silva Oliveira.

Loteria da provincia—Terça-feira, 5 de novembro, se extrahirá a loteria 28 ª em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se a venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia n. 37, e 39 aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 29 do corrente, continuavam em tratamento 77 doentes, sendo: 28 homens e 49 mulheres; sahio 1 mulher; falleceu 1 homem; existem em tratamento 75, sendo: 27 homens e 48 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 29 do corrente, continuavam em tratamento 107 doentes, sendo: 49 homens e 58 mulheres, sahiram 9, sendo: 4 homens e 5 mulheres: falleceu 1 mulher; existem em tratamento 97, sendo: 42 homens e 52 mulheres. Existem de bexigas 32 doentes, sendo: 15 homens e 17 mulheres.

— No Giquiá, até o dia 29 do corrente, continuavam em tratamento 18 doentes, sendo: 7 homens e 11 mulheres; entraram 2, sendo: 1 homem e 1 mulher; existem em tratamento 20, sendo: 8 homens e 12 mulheres; existem 87 leitos vazios. Existem 20 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 29 do corrente, continuavam em tratamento 263 doentes, sendo: 119 homens e 144 mulheres; entraram 6, sendo: 5 homens e 1 mulher; sahiram 15, sendo: 13 homens e 2 mulheres; falleceram 5, sendo: 3 homens e 2 mulheres; existem em tratamento 269 doentes, sendo: 124 homens e 145 mulheres; existem 31 leitos vasios, sendo: 16 para homens e 15 para mulheres.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45. 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes americanos, chá, chocolate. carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura. sciencias-artes, pcesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pranchões de pinho da Suecia

Vendem Fonceca Irmão & C., na saboaria do Recife, por menos que em outra qualquer parte.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Como constantemente o seu jornal chama a attenção do publico para soccorrer familias honestas que vivem esmagadas pela fome, e assim despertando os sentimentos humanitarios, recorrem hoje a Vs. Ss. para na sua *Revista Diaria*, ainda uma vez chamar a attenção publica para uma honesta familia, que mora na rua Dias Cardoso n. 92, outr'ora Caldeireiro, a qual consta de cinco mulheres, uma moça e dous meninos, que ainda precisam de educação e que em constante luta, luta terrivel, entre a miseria e a honra, ainda não trusidarem em soffrer tantos martyrios, para manter a sua honra. E' por demais digno de commiseração publica. Inserindo Vs. Ss. estas linhas terão a recompensa que lhes é devida.

Um anonymo.

Os abaixo assignados, habitantes de Lage Grande, da freguezia do Bonito, pedem ao Revd. padre Manoel Martins de Jesus, que regeu esta freguezia o anno passado, durante o tempo em que esteve occupado nos trabalhos da assembléa o Revd. parocho da mesma, remetta o ornamento, comprado para o qual conduzio deste lugar 180$, tirados por subscrição entre o povo, pois é mais que sufficiente a demora de 15 mezes, até mesmo para que sua reverendissima o mandasse vir da Europa.

Manoel Gomes dos Santos.
Antonio José Velloso.
Prudencio Ferreira de Mello.
Placido Cordeiro da Silva.
José Leonardo Gomes des Santos.

Contrabando.

Tendo alguem na *Provincia* n. 1.473 de 24 do corrente, sob a epigraphe *Contrabando*, provocado a illustre redacção deste *Diario* para declarar o nome de quem a informara sobre o contrabando dos escravos, feito em Páo-Amarello, e accusando ao mesmo tempo ser uma calumnia, e que o delegado de Olinda não favorecera semelhante contrabando, quando no *Diario* não se fallara no nome desta autoridade; provocamos tambem ao mesmo Sr. delegado para declarar se se deu ou não o tal contrabando.

Parahyba, 26 de outubro

Entremos em paz armada, Sr. Dr. Ulysses Vianna!

V. Exc. ao chegar á esta provincia, encontrou o partido *liberal* dividido em duas fracções, como ainda se acha, e por muito tempo achar-se-ha, em quanto permanecerem as causas latentes e manifestas, bem conhecidas de toda esta provincia.

Procurando V. Exc. operar neste corpo, moralmente morto, uma verdadeira alchimia politica, dissolveu os directorios novo e antigo, supprimio os seus orgãos na imprensa, *Despertador* e *Opinião*, e fez surgir essa *União Liberal*, que é o mais eloquente documento da desunião *liberal* da Parahyba do Norte.

E se não vejamos.

Foram annunciados pomposamente quatro redactores, os Drs. Manoel Pedro Cardoso Vieira, Vicente do Rego Toscano Barreto, hoje finado, Antonio da Cruz Cordeiro e Benjamin F. de Oliveira e Mello.

O segundo pouco, ou nada, escreveu para o novo orgão liberal, durante os curtos dias de sua existencia, e os dous ultimos, verdadeiros representantes da finada *Opinião*, nem uma palavra ainda escreveram para o novo e a tual orgão *liberal*.

Ha sido sempre, e constantemente, o unico redactor do novo orgão liberal, pondo de parte os *officiaes*, o Sr. Dr. Manoel P. Cardoso Vieira,

Sendo o *serviço da secca* então o principal mister de sua administração, que muito distante ainda se achava a farça eleitoral, em que V. Exc. *brilhou*, para elle convergiram as suas primeiras vistas.

E nem outra cousa esperavam os olhos attentos da provincia.

O primeiro acto de V. Exc. ácerca de tão importante assumpto, foi a nomeação de uma commissão central nesta capital, com poderes discricionarios!

Esta commissão, aliás composta de tres *liberaes* distinctos, os Srs. Drs. Antonio de Souza Martins, então juiz de direito desta capital, e actualmente desembargador da relação de Matto Grosso José Carlos da Costa Ribeiro, inspector do thesouro provincial e Antonio de Souza Carvalho, negociante desta praça, creava e nomeava commissões de soccorros por todas as cidades, villas, povoações e mais pequenos lugares da provincia;

Comprava os generos alimenticios nesta capital, na de Pernambuco, e por todas as provincias, onde o mercado era mais abundante;

Vendia, e mandava vender nesta capital, e por todos os pontos da provincia, os generos alimenticios chegando a recolher no cofre geral, sómente dos vendidos nesta cidade, para melhor de 80 e tantos contos de réis;

Remettia para os differentes pontos desta capital, onde se faziam as distribuições aos retirantes, todos os generos, que os seus encarregados requisitavam, bem como para o interior da provincia ás commissões locaes;

Pagava, segundo o seu alvitre, os fretes das cargas, que sahiam aos centos desta capital para todos os pontos da provincia, ora em dinheiro, e ora com os proprios generos;

Comprava fazendas para as roupas dos retirantes em quantidades avultadissimas, que subiram á centenas de contos de réis.

Mandava fazer as referidas roupas pelas pessoas, que eram de seu agrado, e pelos preços que julgava convenientes;

Dava ordens e mais ordens ás commissões locaes, e aos particulares nesta cidade, e por toda parte, afim de comprarem avultadas quantidades de fazendas pelos preços que julgavam regulares, e para o fim de se vestirem os retirantes;

Enviava roupas feitas para todos os pontos da provincia, e entregava igualmente nesta capital as que exigia a magna commissão de soccorros ou de distribuição, até aos particulares;

Recebia na thesouraria de fazenda avultadissimas quantias, das quaes não sabemos se já foram prestadas as devidas contas;

Emfim procedia a commissão central discricionariamente sobre todos os assumptos do serviço dos soccorros publicos, sem instrucções de qualquer ordem da presidencia da provincia, que limitasse os seus direitos, ou traçasse os seus deveres!

Póde-se dizer que ministro de estado algum neste paiz, em qualquer situação politica, já dispoz de mais amplos poderes, e sem responsabilidade de qualquer ordem!

E quem o responsavel por semelhante dictadura inconstitucional, e nunca vista em época alguma do proprio governo absoluto?

Só e unicamente S. Exc. o Sr. Dr. Ulysses Vianna, presidente desta provincia.

E ninguem é mais responsavel: visto como S. Exc. assistia muitas vezes ás deliberações da commissão, em seu palacio, e ás quaes presidia.

O proprio orgão official sobre a questão de certa compra de farinha em Pernambuco, e do que tratou o *Jornal da Parahyba*, declarou que S. Exc. se achava autorisado, ou antes encarregado pela commissão, afim de telegraphar para aquella provincia relativamente á compra de farinha e mais generos alimenticios, destinados ao serviço dos soccorros publicos, de modo que S. Exc. havia dado á commissão poderes discricionarios, que não tinha, e ella pela sua parte devolvia áquella fonte outros tantos!

E como não pagar-se hoje os generos e fazendas comprados e tomados de ordem daquella commissão, quando S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acha-se ao corrente de todos os acontecimentos, e a propria imprensa conservadora e liberal não cessava, e nem tem cessado, de tratar de tão importante assumpto?

Não podemos crer que seja esta a conducta do Sr. presidente da provincia.

Seria, além de uma perfidia á commissão central, uma indignidade e deshonra para o governo.

Examine-se as contas apresentadas na repartição fiscal, e estabeleça-se o mais rigoroso inquerito sobre cada uma de per si; mas pague-se o que se comprou.

Muitas vezes o homem de bem paga até o que não deve, afim de evitar que o seu credito seja exposto á maledicencia publica.

Em o seguinte numero desenvolveremos estas, e entraremos em outras apreciações.

[Do *Jornal da Parahyba*.]

Parahyba do Norte

O commercio e a presidencia

Acabamos de ser informado de que na capital dessa provincia tem-se levantado uma questão momentosa e grave, cujo desenlace á ninguem é dado prever.

A imprensa liberal ou conservadora já começa a estremecer no meio das convulsões dessa luta ingente que o commercio da provincia visinha pretende sustentar contra um acto, praticado pelo presidente, o Sr. Dr. Ulysses Vianna.

E' gravissimo o assumpto que excitou-nos a resolução de descortinarmos este acontecimento perante a luz da imprensa pernambucana, embora estejamos sob as mais amargas impressões desta noticia que põe em relevo a crise medonha e talvez de fataes consequencias que arrosta desoladamente o agonisante commercio daquella praça.

Não ha negar!

S. Exc. o presidente da provincia da Parahyba ordenou á commissão especial de soccorros que comprasse generos alimenticios e fazendas para o retirantes flagellados pela secca, em consequencia de terem escasseado as remessas desta praça e outros pontos para alli.

A referida commissão fazia suas reuniões no palacio do presidente, sendo constantemente tambem *presididas* pelo Sr. Dr. Ulysses Vianna, que approvava ou reprovava as resoluções que alli eram submettidas ao seu *difinitivo* parecer.

O commercio parahybano forneceu por meio de contratos verbaes e escriptos cerca de duzentos e cincoenta contos de réis, no mez de julho do corrente anno, conforme a ordem do Sr. presidente da provincia, e as necessidades da épocha em que se effectuou o fornecimento.

Não havia alli na thesouraria da provincia dinheiro para se effectuar o pagamento das contas; e sendo aventada a idéa de *vales dos valores das ditas contas* pelo Sr. presidente, no dia immediato ao da reunião no palacio o thesoureiro da commissão communicou aos fornecedores a deliberação tomada pela presidencia.

Assim se fez. Os negociantes daquella praça passaram recibo de quitação nas contas e *receberam vales de iguaes quantias*, porque se dizia que o Sr. Dr. Ulysses Vianna precisava da conta-corrente do mez de julho, organisada pela thesouraria da dita commissão, mostrando um saldo liquidado.

Que a verdade destes factos tenha sido adulterada pelo nosso informante (que aliás nos merece o maior criterio) não podemos contestar; mas o que achamos injustificavel e, ainda além, um procedimento sobre-modo censuravel e execrando é a demora que tem havido nesses pagamentos, em consequencia do que nos consta acha-se muito compromettido o commercio daquella cidade.

Constou-nos tambem que o commercio tinha elaborado um brilhante e energico protesto em que pedia o pagamento das suas contas; mas não sabemos se já fôra apresentado, porque se tratava lá de certa diplomacia com o fim immediato de se realisar o recebimento, sem se hostilisar a administração.

Em todo o caso S. Exc. não tem razões concludentes e irrefutaveis para demorar um negocio pendente de sua decisão, desde que a elle se ligam os mais vitaes interesses do commercio daquella praça, que faz nesta praça a totalidade quasi dos seus supprimentos; e o que achamos ainda mais extranho e mysterioso é o silencio condemnavel do Sr. presidente que não ata nem desata este nó gordio!.

O que convém á administração, em vista das successivas reclamações dos credores da commissão é pôr claro o negocio, declarando que—por tal motivo não manda pagar debitos reconhecidos e verdadeiros sobre os quaes não corre a mais leve suspeita. Se acaso as contas não estão lisas como o seu mysterio tem feito desconfiar,—parece-nos o commercio daquella praça não pode e nem deve ser responsavel pelas faltas que a presidencia por ventura houvesse lobrigado.

Alguns credores tem frequentado com assiduidade o palacio da presidencia a quem tem pedido, (como sabe inspirar a necessidade) o seu dinheiro; mas S. Exc. tem mantido o deliberado proposito de não pagar tão avultada somma, desenvencilhando-se dos credores com a seguinte phrase costumeira: *nestes poucos dias os senhores serão indemnisados!*

No entanto que até este momento não consta, quer por carta quer por telegramma que *os poucos dias* se tenha já esgotado....; afim de que S. Exc., de sua alta recreação entenda que o commercio tambem tem compromissos e timbra manter o credito que tão merecidamente possue.

Não sabemos que argumentos tem S. Exc. desenvolvido, e que razões tem adduzido para não cumprir este dever imperioso; mas estamos propensos a crer que tem revestido o seu acto de *formas tão peregrinas* que faz esquecer as necessidades daquelle commercio, embora para os homens sensatos faça empallidecer a moralidade da sua administração que infelizmente naquella provincia não tem gozado os bafejos da aura popular.

E como consequencia das concreções que temos reunido dos incidentes que tem tido lugar em tão grandiosa causa entendemos que o presidente da Parahyba, o Sr. Dr. Ulysses Vianna coltima tambem conspurcar o thesoureiro da commissão especial de soccorros, sendo por effeito deste mal concebido capricho o *bode espiatorio* o commercio parahybano.

O tempo virá justificar as nossas apprehensões, afim de que fique eternisado nos fastos da corporação commercial da provincia visinha que na administração do Sr. Dr. Ulysses, o inaugurador alli da situação do gabinete 5 de janeiro —os seus creditos viram-se ameaçados de um cataclysma medonho— como corollario estupendo de paixões politicas, com as quaes o commercio não tem a menor relação.

Ao commercio parahybano cumpre reflectir sobre este assumpto.

Recife—outubro de 1878. *Scevola.*

Uma resposta ao «Tempo» de 26 do corrente

Srs. redactores.—Não tenho por costume vir á imprensa, se não quando o dever me impõe defender os brios de cidadãos prestimosos; por isso rogo-lhes encarecidamente o obsequio de publicar em sua conceituada folha, como orgão imparcial, a presente defeza que faço á dignidade offendida do major do corpo de policia, em resposta á accusação injusta e acintosa que lhe fez a referida folha.

Disse o detractor gratuito do major Sá Barreto, o que não diz homem algum de educação contra o mais vil pusilamine, porquanto a orgia e o deboche se acha de posse do quartel de policia, affrontando a moralidade publica, e que por tanto pede a attenção do commandante para taes infamias, commettidas pela officialidade do corpo! Com effeito, parece-me até incrivel que o bom senso possa accumular semelhante desproposito, porquanto, não somos estrangeiros para ignorar quaes sejam os officiaes do corpo de policia, nomeados pela presente situação.

A accusação feita á officialidade do corpo de policia, é a mais atrevida e banal de todas as offensas publicas, e estou certo que o individuo que se limitou sacodir esta chuva de epithetos sobre esta officialidade, fosse mais calmo e prudente, não se teria levado pelo odio politico, ao ponto de faltar á verdade na narração que fez, quando diz que o major, o secretario e outros officiaes, nem só enchiam o estado-maior de meretrizes, como tambem facultavam aos proprios soldados e presos introduzirem suas bellas nos recintos das companhias, e até no proprio xadrez!! Foi a proposição mais atrevida e escandalosa que até hoje tenho visto.

Os homens de brio ainda não se acabaram; portanto, não temo fazer esta defeza ao major e mesmo á officicialidade do corpo de policia, a quem nada devo, a não ser o respeito que costumo dispensar á toda e qualquer pessoa.

Não gosto de usar de linguagem que não esteja de accordo com as regras da moral; por isso não imitarei ao autor de semelhante attentado praticado; limitando-me sómente pedir-lhe para que abandone a arma vil dos pusilanimes, fazendo ver o erro em que cahio.

Digam o que quizerem do major do corpo de policia, porém não avancem a marear seu distincto caracter com o epitheto de bebado e devasso, como fez seu antagonista,—mesmo porque esta accusação só poderá ferir á aquelles que assim procedem.

O major Sá Barreto é felizmente bem conhecido nesta terra, onde nasceu e foi educado.

Desde sua mocidade que se dedicou aos serviços militares, sendo respeitado e estimado de seus superiores, conquistando o nome que presentemente goza, que muito orgulho faz á familia a que pertence, e aos seus amigos em geral, merecendo em compensação dos seus serviços a attenção do governo imperial que o tem distinguido com algumas ordens honorificas.

Recife, 29 de outubro de 1878.

O amigo do merito.

Eleição dos devotos que hão de festejar a Virgem da Conceição, neste anno de 1873

Juiz por eleição

Negociante José Lopes Alheiro.

Juiza por eleição

D. Amelia, esposa do Sr. Manoel Carpinteiro Silva

Juizes por devoção

Illms. Srs.:

Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.

Negociante Mauricio Temporal.

Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Negociante Antonio Duarte de Figueiredo.

Juizas por devoção

Illmas. Sras.:

D. Carolina Moreira Amorim.

D. Quiteria, esposa do Sr. Joaquim de Souza Ribeiro.

Espoza do Sr. conselheiro Dr. Paula Baptista.

Esposa do Sr. Dr. Gonçalves Lima.

D. Zulmira Ferreira Baltar, esposa de Manoel Bernardo de Oliveira.

Juizes protectores

Illms. Srs.:

Commendador José Candido Moraes.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

Negociante José Ferreira Baltar

Antonio Rodrigues de Freitas.

Juizas protectoras

Esposa do negociante Manoel Marques Amorim.

Baroneza de Serinhãem.

D. Anna da Assumpção Farias, viuva do tenente-coronel Justino Pereira de Farias.

Esposa do major José Antonio Britto Bastos.

Esposa do negociante Manoel Nunes da Fonseca.

D. Joanna da Porciuncula Ferreira.

O secretario,
João Joaquim Santos.

Fisco e commercio

O bom serviço que actualmente é feito na alfandega de Pernambuco, no meu entender, DEVE-SE á intelligencia do Illm. Sr. Pedro Lopes Rodrigues.

Forçoso é confessar que a fiscalisação da alfandega é feita com todo o rigor e não difficulta o commercio.

Não se póde, infelizmente, dizer o mesmo da actual fiscalisação das rendas provinciaes.

Com facilidade vou provar ao Illm. Sr. administrador do consulado provincial, aos Srs. chefes de secção e mais empregados EM COMO PODEM FISCALISAR, MAS SEM EMBARAÇAR O COMMERCIO.

Não quero por equidade o que me pertence por direito; porque, nem sempre os Srs. empregados estão dispostos para attender. Se attendem uma, não attendem outra vez.

Se o serviço da fiscalisação fosse bem feito na entrada da barcaça *Silvina*, no dia 24 deste mez, não era eu hoje incommodado pelo caixeiro da casa dos Srs. Johnston Pater & C., para lhe dar cumprimento ao que tratei; não iria eu incommodar ao Sr. Travassos e seus caixeiros; não iriamos todos reunidos á segunda secção do consulado ventilar a duvida perante o competente empregado, e não se viria este na necessidade de levar ao conhecimento do Sr. chefe, para resolver.

Ainda para resolver o Sr. chefe da 2ª secção, não teria de mandar os documentos por um continuo ao ponto para o Sr. conferente votar no manifesto a conferencia, como já o havia feito na guia.

(NESTE PONTO HA GRANDE CONFUSÃO, FALTA ABSOLUTA DE PRATICA.)

Finalmente, não haveria occasião para o Sr. conferente lá ficar com a guia e manifesto, nem de mandar dizer pelo continuo que logo vinha fallar com o Sr. chefe!..........

Os Srs. empregados não sabem conhecer os compromissos que tem uma casa commercial, não se lembram o que é pagar a trabalhadores que esperam para fazer o serviço, ás alvarengas que esperam para conduzir; ou do navio a estadia; se elles conhecessem isto, seriam mais pontuaes e attenciosos para não haver difficuldades.

Sem duvida os Srs. empregados do consulado provincial, pouca ou nenhuma importancia ligam a estas cousas, que exponho; mas.....

o manifesto n. 181 da barcaça *Idalina*, entrada de Mamanguape no dia 5 de setembro?

Vamos, o consulado ha de apresentar o manifesto, ou vou provar em como recebeu o consumo de sebo sem fazer REAL fiscalisação, e como esse manifesto desappareceu TALVEZ com o fim de prejudicar-me em 463$500, para beneficiar alguem.

Continuarei.

Recife, 30 de outubro de 1878.

Antonio Francisco Gorga.

Febre amarella.

Lê-se no *Evenement Medical*:

« O paquete *Orenoque*, que partio de Bordeaux no dia 5 de setembro, levou á seu bordo o commandante Briére de L'Isle, governador do Senegal, que deixou a França para ir occupar um posto perigoso e affrontar um flagello muito mais terrivel do que a guerra.

« As ultimas noticias chegadas ao ministerio da marinha, annunciam entretanto um decrescimento notavel na mortalidade do Senegal. Entre as numerosas victimas, cita-se um rico armador, chefe de uma familia de 6 membros o qual achava-se expirante, bem como todas as demais pessoas da fami-

ia fortemente atacadas do mal, quando o medico director do serviço sanitario foi vêl-os. Os symptomas eram tão graves que os medicos ficaram de veras inquietos, tanto mais quanto faltavam medicamentos.

« Felizmente, um dos pharmaceuticos da colonia tinha em casa uma porção de vinho do Dr. Cabanes *(Quina-Cabanes)*. Foi prescripto este medicamento precioso, e immediatamente os symptomas inquietadores desappareceram sobre a influencia desse vinho, que foi dado em alta dose : uma garrafa por dia a cada doente. Toda a familia foi assim salva.

« A noticia da cura espalhou-se logo incontinente, e a officina do pharmaceutico em pouco tempo foi esvasiada de todo o vinho Cabanes que continha, sendo que o hospital requisitou a maior parte

« Desde então as pessoas de temperamento delicado, lymphaticas, enfraquecidas pelo calor e predispostas por esse estado physico a serem atacadas pela febre amarella, sob a influencia daquelle precioso tonico viram renascer-lhes as forças, reapparecer-lhes o appetite e desapparecerem todos os symptomas.

« No hospital cada doente teve como ração diaria uma garrafa de vinho do Dr. Cabanes.

« Os relatorios medicos referem que, graças ao vinho do Dr. Cabanes, milhares de doentes foram salvos visto como teve-se a cautela de tomar o vinho como preservativo, como medida de hygiene.

« Um vapor que faz o serviço entre Bordeaux e Dakar, inundou a colonia de Quina-Cabanes.

« Resulta dos factos apontados que as pessoas de temperamento delicado, de constituição fraca, atacadas de molestias benignas, de esgotamento prematuro por excesso de trabalho ou de prazezes, bem como os viajantes e os maritimos, todos os quaes se acham mais predispostos do que outros a serem atacados por molestias epidemicas, embora sem estarem doentes, devem tomar todos os dias em jejum e antes de cada refeição um copo de vinho do Dr. Cabanes (Quina Cabanes.)

« De quantas molestias não se fica assim preservado? »

DEPOSITO EM PERNAMBUCO NA PHARMACIA DE

FERREIRA, MAIA & C.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella.

Na respectiva casa, á povoação do Monteiro, vaccina-se todos os dias, gratuitamente, ás 5 horas da tarde, a todos que alli se apresentarem para esse fim.

Ensino particular

LINGUA PORTUGUEZA

37—*Rua Duque de Caxias, segundo andar*—37

E' tão manifesta e evidente a necessidade em geral, do estudo da lingua portugueza mesmo para os Srs. estrangeiros residentes nesta cidade, que escusado fôra demonstral-o : ella está no sentimento de todos, que mais ou menos lutam com os embaraços resultantes da ignorancia da lingua do paiz em que residem como negociantes ou no uso de outra qualquer industria.

E' por isso que o curso de portuguez continúa a funccionar nos domingos, das 4 horas da tarde em diante.

O abaixo assignado convida os Srs. estrangeiros e pessoas outras que ainda se não matricularam, para que compareçam o mais breve, visto a impossibilidade de suas frequencias nos dias uteis.

Deste modo, fica satisfeito o pedido de varios Srs. e sanada a incompatibilidade do tempo.—*Salvador Henrique de Albuquerque.*

E' de interesses ao que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias : — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta :—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 15 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Tonico regenerador

Este tonico é puramente vegetal, tira as caspas e dá aos cabellos a sua côr natural : vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Alizarine

Tinta inalteravel de J. Kirchhofers & C. Recommenda-se pela sua fluidez e não ataca as pennas.

Erratas ao discurso proferido pelo Dr. Laurino de Moraes Pinheiro no Congresso Agricola.

Nas linhas 91—onde se lê correspondentes *em gueral*, diga-se correspondentes *em geral*.

Nas linhas 167—onde se lê *faculta* as leis, diga-se *facultão* as leis.

Nas linhas 169—onde se lê *applical o* a lavoura, diga-se *applical-os* a lavoura.

Nas linhas 183—onde se lê (muitos apoiados) *que calculo* que talvez, diga-se (muitos apoiados) ; *eu calculo*, que talvez etc.

INTERNATO PERNAMBUCANO

FUNDADO NA PONTE DE UCHOA EM PERNAMBUCO

POR

Manoel Alves Vianna

EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal intelligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade que exigem o interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam ; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, e mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de paes de familia desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem, nada diremos porque isto convém aos proprios paes verificar pessoalmente. Devem, pois, por isso visitar o estabelecimento em diversas e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos ; pois não é seguro confiar sómente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

N. 333 —Sangue dos pulmões

As qualidades stypticas e salutiferas do oleo de figado de bacalhão, o tornam perfeitamente inapreciavel nos casos de hemorrhagia dos pulmões. Não ha nenhuma materia medica cousa alguma que o possa substituir ; porque ao par que estanca a hemorrhagia e cura a ruptura dos vasos sanguineos, fortifica ao mesmo tempo os orgãos da respiração e o systema em geral. Com tudo, tudo depende da legitimidade e pureza do remedio, e por esta razão, os medicos mais eminentes recommendam o oleo puro medicinal do figado de bacalhão de Lanman e Kemp como um artigo garantido, que leva a marca commercial d'uma casa respeitavel e digna de toda a confiança. Os beneficos effeitos deste remedio sobre os doentes da phtysica e as pessoas que padecem de affecções escrofulosas e do figado complicados com outros males, são tidos entre os resultados mais extraordinarios deste tratamento moderno.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 30 DE OUTUBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotacões officiaes

Farinha de mandioca, 9$600 por 80 litros, hontem

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, á vista, com 1/2 0/0 de premio, do banco, hontem.

Cambio sobre a Bahia, á vista, com 1/2 0/0 de premio, do banco, hontem.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29	769:856$731
Idem do dia 30	41:170$847
	811:027$578

Importação.

Patacho norte americano *France Jane*, entrado de Baltimore e consignado a Machado Lopes & C., manifestou :

Banha 275 barris.
Farinha de trigo 2 4 0 barricas.
Milho 125 saccos á ordem.
Vidros 11 volumes a Otto Bohres & Successores

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1878

Portos do exterior

— No brigue inglez *Perseverance*, carregou :

Para o Canal, Antenor Netto 632 saccos com 47.400 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Dashaway*, carregaram :

Para New-York, F. Casção & Filho 1,260 saccos com 94.500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *G. Davis*, carregaram :

Para New-York, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Ada Cater*, carregaram :

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 628 saccos com 47.100 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, José Martins Saldanha 180 saccos com 10,800 kilos de assucar branco ; E. B. de Farias 100 ditos com 6,000 ditos de dito ; José Pereira de Carvalho 500 cocos (fructa) ; Antonio Alves da Silva 491 meios de sola e 2,100 courinhos de cabra.

— No vapor nacional *Marquez de Caxias*, carregaram :

Para a Bahia, Manoel L. Marques 50 barricas com 5 640 kilos de assucar branco ; E. da Cunha Beltrão 10 ditas com 1,120 ditos de dito.

Para Aracajú, Manoel da Silva Faria & C. 2 barris com 192 litros de alcool ; Florentino da Silva 10 barricas com 1.243 kilos de assucar refinado.

Para Macció, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram :

Para o Ceará, J. C. Lins Soriano 500 cocos (fructa) ; José Jacintho de Lemos 4 saccos com 300 kilos de assucar reffinado.

Para Maranhão, L. G. da Silva & Pinto 2 barricas com 186 k los de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram :

Para o Aracaty, M. Mettler & C. 800 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou :

Para Mossoro, J. R. Cordeiro 20 barris com 1.920 litros de aguardente, 10 saccos com 7 0 kilos de assucar mascavado, 2 barricas com 218 ditos de dito branco, 1 caixa com 30 ditos de doce e 50 saccos com 1,635 kilos de caroços de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 29	63:959$301
Idem do dia 30	5:465$075
	69:424$376

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 29	116:822$567
Idem do dia 30	6:946$838
	123:769$405

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000 000

AGENTES

BROWN, THOMSON & C.,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 29

Barcelona — Patacho hespanhol *Anunciacion Fomento*, capitão Thomaz Alcina, carga algodão.

Navios entrados no dia 30

Terra Nova—29 dias, brigue hespanhol *Temerario*, de 190 toneladas, capitão F. Coll, equipagem 11, carga bacalhão ; a Amorim irmão & C.

Baltimore—70 dias, patacho americano *Francis Jane* de 239 toneladas, capitão Charles Brown, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos ; a Machado & C.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do sul—Vapor brasileiro *Espirito Santo*, commandante Alcoforado, carga varios generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Bahia*, commandante G. Waddidgton, carga varios generos.

Bahia com escala—Vapor brasileiro *Marquez de Caxias*, commandante Anselmo Peres, carga varios generos.

New-York—Patacho inglez *John Boyd*, capitão Crowell, carga assucar.

Aracaty—Hiate brasileiro *Deos te Guie*, capitão E. T. de Farias, carga varios generos.

EDITAES

EDITAL n. 484.—De ordem do Illm. Sr Dr. inspector do thesouro provincial se declara que o pagamento aos professores e professoras de instrucção primaria, que era feito simultaneamente nos 4.º e 5.º dias uteis do mez, será de ora em diante, por conveniencia do expediente, no 4.º dia aos professores e no 5.º ás professoras

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, em 25 de outubro de 1878.

Servindo de secretario,
Lindolfo Olimpio dos Reis Campello

Edital n. 377

De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos Srs. professores e directores de quaesquer aulas ou estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, o cumprimento do disposto nos arts. 197, 199 e 200, § unico, do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 202 do mesmo regulamento.

Art. 197.—O ensino particular, quer primario, quer secundario, póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade profissional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações :

§ 1.º —Communicar no prazo de um mez ao delegado litterario do districto a denominação e local do estabelecimento que houverem fundado, o programma dos estudos, o pessoal empregado no ensino e as alterações que se derem,

§ 2.º Remetter á mesma autoridade, em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento, com declaração da naturalidade filiação, idade e aproveitamento ; sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidas.

§ 3.º Submetter-se á fiscalisação do inspector geral e seus delegados, restricta ao que fôr relativo á estatistica, e observancia das leis do paiz, aos preceitos da moral e da hygiene, devendo franquear as aulas, dormitorios e mais dependencias dos estabelecimentos aquelles funccionarios quando os quizerem inspeccionar.

Art. 199.—Os directores dos estabelecimentos particulares de instrucção deverão remetter ao delegado litterario dous exemplares do regimento interno ou estatutos, que deverão formular para regularidade dos trabalhos e disciplinas dos institutos a seu cargo.

Art. 20 .—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declarada no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor e enviar-lhe uma relação dos alumnos que este leccionar em sua casa, com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 202 —Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou outro sexo incorrerão em multa de 30$ a 100$ pelas infracções dos arts. 197 §§ 1º e 2º, 199 e 20 § unico, e de 100$ a 20 $ pelas dos arts. 197 § 3º, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para o presidente da provincia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 30 de outubro de 1878.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes da decima da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, do exercicio de 1876 a 1877, e do imposto de calçamento das ruas do Visconde de Goyanna, e Nova de Santa Rita, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, recolherem a importancia de seus debitos ao referido thesouro, certos de que, findo o indicado prazo, se procederá executivamente á cobrança. Recife, 16 de outubro de 1878. — João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores do imposto da decima da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, do exercicio de 1876 a 1877

D. Maria Cesar n. 18.—Testamenteiro de Manoel Fernandes Guedes	37$800
Dita n. 30.—Bernardo de Almeida Ferreira e outros	27$000
Dita n. 7.—Irmandade do Rosario do Recife	40$500
Dita n. 13.—Viuva de João Lopes de Oliveira	45$360
Dita n. 19. Paulina Maria Bastos	14$010
Dita n. 25.—Angelica Bernarda de Miranda	15$120
Visconde de Itaparica n. 5.—João José Rodrigues Soffler	19$440
Dita n. 7.—Carlota Libania Lopes Pinto	75$600
Dita n. 27. —João Francisco de Souza	22$500
Dita n. 39.—João José Rodrigues Soffler	13$500
Dita n. 41.—O mesmo	20$520
Pharol n. 14.—José Joaquim da Costa Leite	45$000
Dita n. 40.—Luiz Thomé de França	8$100
Dita n. 44.—Antonio Henrique Mafra	16$200
Dita n. 50.—João Joaquim de Santa Anna	10$800
Dita n. 52.—Luiza Francisca de França	16$200
Dita n. 52.—Pedro Theodoro de Freitas	2$700
Dita n. 52.—Eufrazio Nunes	2$700
Dita n. 54.—Irmandade de S. Benedicto	17$280
Dita n. 62.—Bernardo da Silva	23$760
Dita 66.—Joaquim Lopes de Almeida	12$960
Dita n. 84.—Irmandade de N. S. do Bom Parto	12$960
Dita n. 90.—José Martins Pinheiro	6$480
Travessa do Areal n. 2.—João de Souza Pereira	15$120
Dita n. 4.—O mesmo	16$200
Areal n. 6.—Innocencio Xavier Vianna	15$120
Dita n. 14.—Irmandade do Rosario de Santo Antonio	16$20
Dita n. 7.—João de Souza Pereira	33$570
Praça do Chaco n. 12.—Domingos Antonio Villaça	43$290
Dita n. 18.—Ludgero Teixeira Lopes	36$000
Dita n. 15.—Joaquim Lopes de Almeida	17$280
Dita n. 17.—O mesmo	17$280
Dita n. 19. —O mesmo	17$280
Dita n. 21.—O mesmo	17$280
S. Jorge n. 34.—Francisco de Miranda Leal Seve	27$000
Dita n. 36.—Irmandade de Santo Antonio	18$090
Dita 38.—Irmandade de Santa Luzia do Corpo Santo	18$090
Dita n. 40.—Irmandade do Rosario do Recife	13$500
Dita n. 54.—José Gonçalves da Fonte	15$120
Dita n. 60. Manoel da Silva Neves	15$120
Dita n. 70.—Rita Maria Firmina de Almeida	16$605
Dita n. 84.—Mosteiro de S. Bento	12$960
Dita n. 86.—O mesmo	9$000
Dita n. 112.—Herdeiros de João Athanasio Dias	37$800
Dita n. 114.—Os mesmos	45$360
Dita n. 116.—Os mesmos	67$500
Dita n. 118.—Os mesmos	68$ 4)
Dita n. 13.—Antonio Henrique Mafra	27$000
Dita n. 19. O mesmo	27$000
Dita n. 21.—Maria Josquina da Silva Manta e outras	28$000
Dita n. 29.—Joaquim Antonio Maia	11$238
Dita n. 38.—Antonio Henrique Mafra	27$000
Dita n. 43.—Manoel Custodio Peixoto Soares	32$400
Dita n. 45.—Irmandade de S. Benedicto	17$280
Dita n. 79.—Maria Justina	21$600
Dita n 81.—Irmandade de N. S. do Bom Parto	18$540
Dita n. 83.—José Gonçalves Pereira	78$120
Dita n. 93.—Herdeiros de Maria Josquina Pereira Vianna	18$000
Dita n. 95. Os mesmos	18$000
Dita n. 97.—Os mesmos	19$440
Dita n. 111 Manoel Pereira Caldas	27$0 0
Dita n. 119 —José Gonçalves Ferreira da Costa	21$600
Dita n. 121.—Joaquim José da Silva Santos	27$000
Becco do Paschoal n. 3 —Antonio José Dantas	10$800
Travessa para a Fundição n. 4.—José Francisco de Sá Leitão	10$800
Dita n. 12.—João Francisco de Sá Leitão	10$800

(Continúa)

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa juiz de direito de orphãos e ausentes, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 31 do corrente, depois da audiencia, na respectiva sala irão á praça para serem arrematadas por quem mais der, diversas dividas, na importancia de ...... 189:193$683, pertencentes aos bens deixados pela fallecida D. Anna Rodrigues da Costa casada que foi com o tambem fallecido Diogo José da Costa, e constantes da relação junta ao inventario a que se está procedendo por este juizo e vão á praça a requerimento de João Alves da Cruz, inventariante daquelles bens.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 21 de outubro de 1878. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.—Adelino Antonio de Luna Freire. Estava sellado com a estampilha de duzentos réis, inutilisada devidamente pelo respectivo escrivão. E mais se não continha em dito edital, que eu escrivão fielmente fiz trasladar, e está sem cousa que duvida faça, por mim conferido, subscripto e assignado nesta cidade do Recife, as 2 1 de outubro de 1878. Subscrevo e assigno.

Recife, 21 de outubro de 1878.

Manoel do Nascimento Pontes.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos e provedoria da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que no dia 31 do corrente mez, depois da respectiva audiencia, a 1 hora da tarde, irá em praça por venda, uma casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna, da cidade do Recife, sob n. 11 e sob a base de 1:000$, pertencente á irmandade de N. S. da Conceição, de Beberibe

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei affixar editaes nos lugares do costume e que fossem publicados pela imprensa.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, subscrevi. — Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

DECLARAÇÕES

Viceconsulado de España

El viceconsul de España en esta provincia, como administrador de la sucesion del subdito español José Lemos y Roiz, fallecido en 7 de setiembre del año 1876, hace publico en virtud de lo que dispone el art. 371 del decreto 5 de octubre de 1855, que se ha presentado competentemente autorisado Domingo Lemos y Roiz como apoderado de los herederos del finado.

Los que se juzgaren con derecho a dicha herencia ó seán acreedores deberán presentaren a esta cancilleria sus documentos y cuentas para se verificar su autenticidad en el termino de 20 dias, contados desde la fecha, no siendo mas responsable la sucesion, por cualquier reclamo que pueda aparacer en el prevenir.

Y para que conste a quien interesar pueda, se manda publicar el presente.

Pernambuco, 28 de outubro de 1878.

O el vice-consul,
Juan Buson.

Sociedade União Commercial e Beneficente dos Merceeiros

Por ordem do presidente da directoria, convido a todos os senhores associados a comparecerem no dia 1º de novembro, pelas 10 horas da manhã, á rua larga do Rosario n. 26, afim de com suas presenças abrilhantarem o acto da sessão magna de installação da mesma sociedade.

Recife, 30 de outubro de 1878.

Genuino José da Rosa.
1º secretario.

Club do Cricket Nacional

Por ordem do Sr. vice-presidente tenho a honra de convidar a todas as socias e socios honorarios deste club, bem como as familias em geral, a abrilhantarem com suas presenças, a festa do nosso 3º anniversario de installação, a qual deverá ter lugar no dia 1º de novembro, na campina de Santo Amaro.

Secretaria do Club de Cricket Nacional, em 29 de outubro de 1878.

O secretario,
Joaquim de Oliveira Borges.

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral

Por ordem do Sr. presidente convido os senhores associados a reunirem-se domingo, 4 de novembro, pelas 4 horas da tarde, na séde social, afim de proceder-se á eleição dos novos funccionarios, como deliberam os arts. 44 e 45 dos estatutos.

Faço saber aos senhores associados que, meia hora depois da acima marcada, se constituirá a assembléa com 30 socios, e uma hora depois, com 15, como autorisam os arts. 38 e 39 dos estatutos.

Recife, 29 de outubro de 1878

O 1º secretario,
Alfredo Alves Rodrigues.

Irmandade das almas da matriz da Boa Vista.

De ordem do irmão juiz, em virtude do art. 32 do nosso compromisso, são convidados todos os irmãos para comparecerem no dia 1º de novembro vindouro, ás 10 horas do dia, no consistorio desta irmandade, afim de satisfazerem o que determina o art. 16 do citado compromisso.

Recife, 28 de outubro de 1878.

O escrivão,
Manoel J. M. Bacalhão.

— De ordem da mesa regedora da confraria de SS. Chrispim e Chrispiniano, faço sciente a todos os nossos irmãos e ao publico, que a festa dos mesmos santos fica transferida para o dia 17 de novembro proximo, por motivos extraordinarios, concorrendo para essa transferencia as joias e esportulas que uma commissão intrusa, da qual faz parte o individuo Adolpho Lins de Souza, tem recebido de muitas pessoas, sem se achar para isso autorisada, não obstante um aviso que foi publicado neste *Diario* de 20 de setembro, prevenindo-se a cilada.

Recife, 25 de outubro de 1878.

O secretario,
Feliciano da Fonseca G. de Araujo.

Irmandade das almas do Recife

Em cumprimento do disposto no art. 30 do respectivo compromisso, convido a todos os carissimos irmãos para que no dia 1º do proximo futuro mez, pelas 10 horas da manhã, se apresentarem no lugar do costume, afim de proceder-se á eleição da mesa que ha de reger os destinos desta irmandade no anno de 1878 a 1879. Consistorio da irmandade das almas do Recife, 28 de outubro de 1878.

Faustino José da Fonceca,
Escrivão.

Sociedade monte pio popular pernambucano

De ordem do Sr. director, convido pela terceira e ultima vez todos os senhores socios desta sociedade para a assembléa geral no dia 3 de novembro, ás 10 horas do dia, para proceder-se á eleição do novo conselho, como determina o art. 20 dos estatutos.

O secretario,
F. C. Praxedes Nogueira.

Monte-pio Popular Pernambucano

De ordem do conselho administrativo desta sociedade faço saber a todos os socios que estiverem incurso no § 1.º artigo 56 dos nossos estatutos que lhes fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da presente data para se porem em dia com os cofres sociaes, sob pena de elliminação.

Sala das sessões do Monte-pio Popular Pernambucano, em 24 de outubro de 1878.

O 1.º secretario,
F. C. Praxedes Nogueira.

Arsenal de guerra

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 3 do corrente, o Illm. Sr. coronel director manda fazer publico que no dia 6 de novembro vindouro, ás 10 horas da manhã, terá lugar neste arsenal o concurso para provimento de uma vaga de amanuense, ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria, até o dia 4 inclusive.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros que mostrem suas habilitações. As materias exigidas são: grammatica da lingua nacional, leitura e escripta correctas, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e á fazenda publica, traducção correcta das linguas franceza e ingleza, e principios geraes de geographia e historia do Brasil.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 21 de outubro de 1878.

Odilon Fiock Romano,
Secretario interino

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Do dia 1º de novembro em diante principiarão os trens das 5 1/2 da manhã, a partirem ás 5 1/4, afim de satisfazerem os pedidos dos operarios e banhistas, que assim reclamam.

Outro sim, a começar do mesmo dia, ficarão restabelecidos nos domingos e dias santos os trens das 10 1/2, tanto da manhã como á noite, até ulterior deliberação. Recife, 15 de outubro de 1878. O gerente,

L. J. de Miranda.

Irmandade

de Nossa Senhora dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus

ELEIÇÃO

Não se tendo reunido no domingo 27, são novamente convidados os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no domingo, 3 de novembro, pelas 10 1/2 horas da manhã, afim de em mesa geral, elegerem a mesa regedora para o anno de 1878 a 1879.

Recife, 30 de outubro de 1878.

O escrivão interino,
Henrique da Cunha Porto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 31 de outubro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31 [fechada]	20?$000
Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobr. do n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:1$5260
Rua do Cajú	
Casa terrea n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	216$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43 (fechada)	152$500
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
2.º andar do sobrado n. 52 [fechado]	550$000
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Rua da Madre Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Casa terrea n. 6	400$000
Idem n. 26	1:079$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Sobrado n. 2 (fechado)	500$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua de Thomé de Souza	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	213$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8?$000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14 (fechado)	643$000
Idem n. 18 (fechado)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 49 (fechada)	973$200
Rua do Amorim	
Idem n. 60	513$000
Idem n. 23	604$008
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 25 de outubro de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Quinta feira 31 de corrente

BAILE ! BAILE !

Sentir caricias, fruir delicias !
Eis a divisa do baile !
A's 9 horas.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde, para os portos acima, o vapor *Mandahu*, commandante Santos.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

— Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

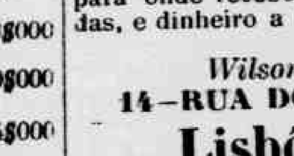
Arroio malo

Maria das Dôres. D. Francisca e Jambolão.

Estes navios recebem carga a frete para o Rio Grande do Sul: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
O paquete
LIGURIA

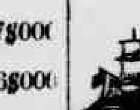


Espera-se da Europa até o dia 2 de novembro, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo Arica, Islay e Calláo, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisbôa e Porto

Timbre, e Cisne do Vouga

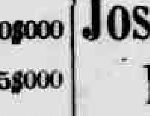


Estes navios recebem carga: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Lisbôa

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*; para o resto da carga, que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

RIO DE JANEIRO
BRIGUE NACIONAL *ALLIANÇA*



Recebe carga a frete modico a tratar com

José da Silva Loyo & Filho

Rio Grande do sul

Patacho *D. Antonia*

Segue nestes poucos dias com parte da carga que trouxe do Porto; para o resto, trata-se com Antonio Augusto Pereira da Silva, rua Duque de Caxias n. 51.

Para Lisbôa e Porto

Patacho portuguez *Santa Maria de Belem*, recebe carga a frete modico e segue brevemente: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Agente Remigio

LEILAO

De 25 barris com toucinho marca JFC e F por baixo

Hoje

QUINTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No largo d'alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado fará leilão dos 25 barris com toucinho acima declarados, em lotes á vontade dos senhores compradores.

Agente Pestana

LEILAO

De diversas caixas com batatas

Hoje

QUINTA FEIRA 31 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Na porta do armazem do Sr. Annes

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de diversas caixas com batatas desembarcadas ultimamente. Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

de 400 saccos com milho, perfeito
Em lotes á vontade dos compradores

Hoje

Quinta-feira 31 do corrente ao meio dia
No trapiche da Companhia
Largo do Corpo Santo
Pelo agente Stepple

AGENTE BURLAMAQUI

LEILAO

SEGUNDA-FEIRA 4 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na agencia de leilões da rua do Barão da Victoria n. 26

O agente acima, devidamente autorisado, venderá em leilão a casa sita á rua da Casa Forte n. 28, em solo proprio, com frente para a estrada, medindo 124 palmos de fundo e 21 1/2 de largura.

LEILAO

Do sobradinho á rua de S. José n. 20, o qual rende 29$ mensaes.

Casa terrea á rua Nova de Santa Rita n. 60, que rende 16$ mensaes.

QUINTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio
RUA DO BOM JESUS N. 43

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 14 de novembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 776 — 1 trancelim de ouro de lei, 1 par de castiçaes, 12 colheres para sôpa, 12 garfos, 1 colher para tirar sôpa, prata de lei.

N. 788—1 adereço de ouro de lei com 24 brilhantes grandes, 1 cruz de ouro com brilhantes, 1 annel de ouro com um brilhante grande.

N. 789—1 par redsoetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 2 fivelas, 2 trancelins, 1 par de botões para punhos, ouro de lei, 2 salvas de prata de lei.

N. 791—1 alfinete de ouro com brilhantes pequenos, 1 trancelim de ouro de 18 quilates.

N. 946—1 annel de ouro com 2 brilhantes e 1 rubim, 1 volta de trancelim, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 cruz, 1 figa, ouro de lei, 1 relogio de ouro.

N. 977—1 gargantilha de ouro, 1 pulseira, 2 peças de brincos, 1 alfinete, 1 par de rosetas, 1 medalha, ouro de lei.

N. 1015 - 1 trancelim fino, 1 annel e 1 par de brincos, ouro de lei.

N. 1053— trancelins, 1 par de brincos, 1 dollar com laço, 1 dedal, 1 emblema de S. Braz, 1 dito da Conceição, ouro de 18 quilates.

N. 1081— 1 trancelim e caçolêta, ouro de 18 quilates.

N. 1085—1 corrente para relogio, ouro de 18 quilates.

N. 1122—1 par de rosêtas de ouro com brilhantes e 1 botão tambem com 1 brilhante.

N. 1129—1 corrente para relogio, 2 pares de botões para punho, 3 ditos para abertura e 1 annel, ouro de 18 quilates.

N. 1173—1 corrente e caçolêta para relogio, ouro de 18 quilates.

Monte de soccorro de Pernambuco, 22 de outubro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar para casa de pequena familia: a tratar no 3.º andar do predio n. 44 da rua Duque de Caxias, por cima d'esta typographia.

— Na rua da União n. 47, vende-se uma cabocla de 13 para 14 annos de idade com algumas habilidades.

— No sobrado da saboaria do Recife, precisa-se de um criado, uma engommadeira e uma cosinheira: paga-se bem, agradando.

Aluga-se A casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, com 5 quartos, duas grandes salas, quintal, cacimba, cozinha e um grande sotão: trata-se á rua de Lomas Valentinas n. 23.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua do Queimado n. 43, loja.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— CAUSA ADMIRAÇAO ver como na rua do Cabugá n. 5 A. se está vendendo capellas para tumulos. Quem tem parentes no outro mundo mande-lhe lembranças.

— Offerece-se um homem para criado e tratar de jardim: na rua do Caldeireiro n. 50. Na mesma casa existe um menino de 12 annos para criado.

— Precisa-se de uma cozinheira: na estrada dos Afflictos, terceiro sitio á esquerda, com portão de ferro.

Avó, avó, tio, tia, irmão, irmã, pai, mãi, primo, prima, marido, mulher, filho, filha, neto, neta, noivo, noiva.

Vós que este lerdes e tiverdes no outro mundo os entes acima indicados, é occasião da correspondencia que para lá (é o cemiterio publica) estabelece a casa Paula Mafra, servindo para tal fim as bem acabadas capellas funebres, importadas directamente ha tres dias, para este bem conhecido e acreditado estabelecimento. Entrada e sahida gratis.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 3 á rua da Penha por 25$000; o segundo dito de n. 16 á rua de Hortas por 22$; a casa terrea á rua de S João por 20$; o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita por 15$; e o sobrado de um andar á rua da Guia por 20$: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— A CASA PAULA MAFRA recebeu de Paris o maior e mais completo sortimento de capellas mortuarias.

— O bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, tendo aberto um curso para explicar arithmetica e geometria em sua casa, á rua da Aurora n. 65, recebe discipulos das 3 ás 6 horas da tarde.

— O Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, póde ser procurado em sua casa á rua da Aurora n. 65, onde abrio um curso de portuguez, latim, francez, historia e philosopnia, das 4 ás 8 horas da noite.

O Illm. Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, é de novo convidado a apparecer á rua da Cadeia n. 32, loja.

— Quem precisar de uma criada portugueza, dirija-se á rua do Barão da Victoria n. 32, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada para o serviço domestico, á rua do Imperador n. 16

— Precisa-se de tres portuguezes, um para caixeiro, um para feitor de engenho e outro para hortaleiro, tudo do mesmo engenho: na rua Duque de Caxias n. 60.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja boa quitandeira: na rua Direita n. 43, ou na mesma rua n. 1, fabrica de cigarros.

— ALUGA-SE a casa n. 49 á rua de S. João com apparelho de illuminação a gaz, por preço razoavel: a tratar na rua de S. Jorge, em fora de portas, no 2º andar da casa n. 153. Para ser vista, está a chave na casa contigua, n. 47.

— Aluga-se a casa com sotéa e bons commodos para familia, na segunda travessa do Principe, e o pavimento terreo da casa n. 64, á rua Direita, proprio para algum estabelecimento: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua do Visconde Albuquerque n. 44, muito fresco, com commodos para familia: a tratar no corredor do Bispo n. 73, ou na rua da Imperatriz loja do Cysne, a qualquer hora; na mesma casa tem para se alugar um escravo sadio e possante, para servente ou criado, sabe cozinhar e tem andado já com carroças, entende do serviço de sitio e é fiel.

— Alluga-se duas excellentes escravas para todo o serviço, na rua da Praia n. 33, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa terrea, que tem 4 quartos, sala adiante e atraz, copa, cozinha, quarto de criado, gallinheiro e deposito de agua encanada, e um grande quintal, na rua de Luiz do Rego, quasi confronte ao hospital do Dr. Ramos, [outr'ora inglez]: a tratar no Hospicio, sitio n. 47. No mesmo sitio precisa-se de um homem, que seja do paiz, e entenda de plantações, e de uma preta de meia idade, que carregue agua, e venda na rua.

ALUGA-SE a loja de sergueiro que foi do Panasco, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2: a tratar no 2º. andar da mesma.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea da rua de Hortas n. 4, contendo bom sotão, muito propria para qualquer estabelecimento a tratar na thesouraria das loterias, e para ver, a chave existe na padaria em frente da mesma casa.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do predio da rua Duque de Caxias n. 80: a tratar na loja.

— Aluga-se o 1º andar e sotã do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 59 do largo do Carmo, e a casa terrea n. 41 da rua da Ilha do Carvalho (outr'ora Bella): a tratar na rua do Duque de Caxias n 37.

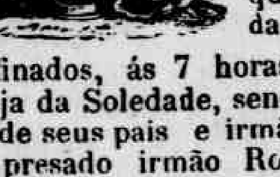
AMA Quem precisar de uma pessôa para o serviço de uma casa, ainda mesmo que seja para fóra da cidade, dirija-se á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 28, que achará com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na travessa de Pedro I n. 15.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Bom Jesus n. 53, no Recife, 2º andar.

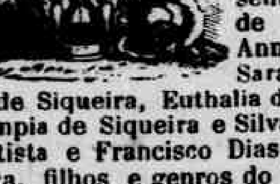
Ama Continúa-se a precisar de uma de boa conducta, que cozinhe bem, compre e faça o mais serviço de casa de pequena familia; paga-se bem, agradando: na rua do Imperador n. 44, 1º andar.

ALUGA-SE um escravo, preto, de 23 annos de idade, para criado: na rua da Soledade n. 21.



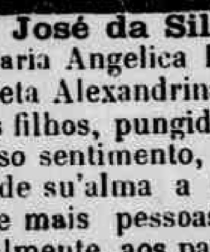
Hermino Rodrigues pedeaos seus amigos para assistirem ás missas que tem de mandar rezar no dia de finados, ás 7 horas da manhã, na igreja da Soledade, sendo uma pela alma de seus pais e irmão, e outra pelo seu presado irmão Romão Rodrigues, desde já se confessa eternamete reconhecido.

Major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva



D. Generosa Blandina de Siqueira e Silva, Ernesto Epaminondas Rodrigues da Silva (ausente), Maria Adelina de Siqueira Baptista, Anna Rita Rodrigues Saraiva, Generosa Olympia de Siqueira, Euthalia de Siqueira e Silva, Olympia de Siqueira e Silva, Modesto do Rego Baptista e Francisco Dias Rodrigues Saraiva, viuva, filhos e genros do finado major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva, agradecem ás pessoas que assistiram ao enterramento do mesmo finado, e convidam-as e a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 7 e meia horas da manhã do dia segunda-feira, 4 de novembro, setimo do seu passamento, na igreja matriz de Santo Antonio, pelo que desde já se confessam gratos.

Missa funebre



Será celebrada em 2 de novembro proximo vindouro, ás 7 horas do dia, no cemiterio desta cidade, uma missa por alma de Genoveva osa da Siva,

José da Silva Oliveira.

Maria Angelica Pereira Paiva, Henriqueta Alexandrina da Silva Oliveira e seus filhos, pungidos ainda do mais doloroso sentimento, agradecem do intimo de su'alma a todos os seus parentes e mais pessoas de sua amisade, e igualmente aos parentes e amigos de seu chorado cunhado, esposo e pai José da Silva Oliveira, a bondade que tiveram de assistir aos suffragios e acompanharem os restos mortaes á sua ultima morada.

De novo rogam aos mesmos senhores o caridoso obsequio de assistirem ás missas e memento que por seu eterno repouso teem de celebrar-se na Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, pelas 7 horas da manhã do dia 4 de novembro, 9º dia do seu infausto passamento; pelo que de novo antecipam seus eternos reconhecimentos por mais este acto de religião e caridade.

Sitio para alugar

Aluga-se um sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 66 com bastantes commodos, 10 quartos, 3 salas, todo murado, com bastantes pés de laranja d'umbigo, de sapotas e abacates, além de muitos arvoredos: a tratar na rua do Crespo n 8 A, ou em Santo Amaro n. 21, rua de Luiz do Rego.

Caxangá

Aluga-se uma casa muito fresca e de muitos commodos, pintada de novo, sita no povoado de Caxangá: a tratar na rua da Saudade numero 6.

RELOJOARIA E LUNETARIA DE VICTOR GRANDIN

Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de relogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes; vidros de todas as qualidades para os mesmos; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas; no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte. Compra-se constantemente prata e ouro velho.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

☞ **O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.**
SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

GRAGEA DE IODURETO DE FERRO E MANNÁ
de L. FOUCHER d'Orléans.

Superior a todos os outros Ferruginosos porque não occasiona nem dores de estomago, nem prisão do ventre; todos os Medicos a receitão e é empregada na maior parte dos Hospitaes para curar: as **Cores pallidas, Perdas brancas, Alporcas**, regularisar os *menstruos nullos ou difficeis, fortificar os temperamentos, lymphaticos, ou enfraquecidos por qualquer doença* e emfim em todos os casos em que o ferro é receitado.

PREÇO DE CADA VIDRO COM 100 GRAGEAS : 3 FRANCOS.
Paris : L. FOUCHER de Orleans, Pharmaceutico, rua de Rambuteau, nº 50.
Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e C.

MOLESTIAS DO PEITO

MEDALHA DE OURO COMPIÉGNE 1877 — ADMITTIDO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL PARIS 1878 — MEDALHA DE PRATA PARIS 1875

ELIXIR ALIMENTICIO DE DUCRO

Cura certa, e nos casos desesperados manifesto allivio, gosto agradavel. Este **ELIXIR** tendo por base o succo da carne, é um poderoso fortificante recommendado aos **convalescentes**, ás **pessoas fracas**, ás **jovens chloroticas anemicas**, e aos **velho debilitados** pela idade ou pelas molestias: aconselhado em Paris, pelos Professores Cornil, Fano, J. A. Fort.
PARIS, 20, place des Vosges. — Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e C.

PHOSPHATO DE FERRO SOLUVEL DE LERAS

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector de Academia, Cavalleiro da Legião de Honra.

Os **Phosphatos** formam uma das bases do esqueleto humano, e, combinados com o **ferro**, constituem um dos principios essenciaes do nosso sangue. Pois, ficava muito certo que, reunindo estes dois elementos em um medicamento **perfeitamente assimilavel e facil de supportar** pelas organisações mais delicadas, conseguiria-se crear **o remedio reconstituinte** por excellencia. Tal foi o resultado das experiencias de M Leras, resultado consagrado por um successo sempre maior, e pela approvação unanime do Corpo Medical.

As **pilulas, pós, grageias**, com base de ferro, conhecidas até hoje, apresentam um grande inconveniente, que é de conter o ferro no estado não soluvel, e por consequencia, obrigam os estomagos já doentes a dissolver este ferro. Por isso, todos estas preparações tem por resultado o provocar constipações e irritam os intestinos.

O **Phosphato de ferro Leras** não produz accidente algum d'estes. **Não constipa e nunca ennegrece os dentes.**

Desperta e excita o appetite, favorece a digestão, e produz os melhores effeitos **nas meninas que se desenvolvem, e nas mulheres, regula as funcções menstruaes.**

É um **liquido claro, limpido e sem sabor.** Cura rapidamente as molestias seguintes:

Anemia	Caimbras e crispaturas do estomago
Lymphatismo	
Perdas brancas e debilidades	Leucorrhea
Côres pallidas	Fraqueza
Emmagrecimento	Affecções nervosas

« Na minha opinião, o **Phosphato de ferro Leras** é a melhor das preparações ferruginosas, e a sua administração dá os resultados mais rapidos. »
ARAN, Medico do Hospital Saint-Antoine, Paris.

« Com uma mulher mui gravemente doente, no tratamento de quem abandonei successivamente o ferro reduzido, com lactato de ferro, as pilulas de Vallet e a agua de Spa e de Passy, não sómente foi o **Phosphato de ferro Leras** bem supportado, como tambem trouxe uma melhora sensivel e immediata. »
BERNUTZ, Medico do Hospital da Pitié, Paris.

« O **Phosphato de ferro Leras** prestou-me relevantes serviços em varios affecções da pelle, com complicação de chlorose e anemia; nunca o seu emprego foi seguido de intolerancia, assim como acontece com a maior parte dos ferruginosos. »
CAZENAVE, Medico do Hospital Saint-Louis, Paris.

« O **Phosphato de ferro Leras** não exerce acção alguma sobre o estomago, nem provoca constipações ou algum dos phenomenos por excitação, os quaes, algumas vezes, compellem a abandonnar a medicação ferruginosa. Em resumo, os effeitos d'esta preparação me parecem muito certos e promptos. »
Dr DEOUT, Redactor em chefe do *Bulletin therapéutique*,

« O **Phosphato de ferro Leras** é digerido e assimilado com a maior facilidade pelos meninos, tambem como pelos adultos; uma menina de nove annos, chamada P..., chegou de Napoles a Paris, no mez de Julho passado, no estado de languidez e atonia que lhe era habitual, e em menos de um mez, despertou-se o appetite, o rosto tornou-se corado, e ao mesmo tempo a menina tomou carnes, e recobrou as forças. »
E. GUIBOUT, Medico dos Hospitaes de Paris.

« A sua fórma liquida lhe da uma vantagem immensa sobre as pilulas; é, para mim, superior as preparações iodadas. »
ARNAL, Medico de S. M. o Imperador Napoleão III.

« Na Hespanha, tive que experimentar o **Phosphato de ferro Leras**; pois certifico: 1º Que os estomagos supportam bem o dito Phosphato; 2º Que é muito efficaz para as anemias e cachexias, e mui especialmente para aquelles que padecem mas digestões, e enfraquecimento do sangue por causa de ma alimentação; 3º Que é um remedio mui vantajoso nas chloroses; 4º Que o seu uso não pode apresentar consequencias perigosas. »
Dr JOSÉ VARELA DE MONTES, Deão e Professor de Medicina na Universidade de Santiago.

« No interesse da sciencia e da humanidade, devo dizer muito alto que todas as minhas prescripções a respeito do **Phosphato de ferro Leras** foram constantemente seguidas de um successo evidente. »
PELLETAN, Medico em chefe do exercito Otomano.

Em Paris, casa GRIMAULT é Cia, 8, rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

PURGATIVO JULIEN

Confeito Vegetal, Laxante & Refrescante

Contra a **PRISAO-DE-VENTRE**

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é apresentado sob a fórma de um *confeito de gosto muito agradavel*. O seu emprego, sempre inoffensivo, é recomendado ás pessôas atacadas de *Dysenteria, Dyspepsia, Gastrite, Doença do Figado, Ictericia* e de *Molestias da Pelle*. As suas propriedades refrescantes combattem as disposições ás *congestões* e á *apoplexia*.—Administrado as crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *gourme* e das *Crostas de leite*.

O **Purgativo Julien**, toma-se á noute, ao deitar, uma ou duas horas, depois da refeição, na dose de uma *colhersinha*, para os adultos, e meia para as crianças.

Deposito nas principaes Pharmacias.

Depositos em Pernambuco : A. CAORS. — FRANCISCO Ml da SILVA & C. — FERREIRA MAIA & C.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & C.— J. MAURER, KIRCHOFF Succr. — BARTHOLOMEO & C. — HERMES de SOUZA PEREIRA.— FIRMINO & FERREIRA.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS. DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS.	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS A ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR
GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL
Por sua immediata fiscalisação
CAPITAL SOCIAL: 7,000:000$000
Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.
Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.
Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, ex-ministro do estado e director geral das rendas publicas.
Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA:—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes:

1.ª classe:—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.ª classe:—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica:
Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe:—No fim de 5 annos	1:175$6 0	*4.ª classe*:—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5:540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Associação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1º de março de 1877).

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

PALACIO DE INDUSTRIA
45 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45
CASAS FILIAES: PARIS, BAHIA E PARA'
Roupas feitas para homens, moços e meninos
Grande reducção sobre todos os preços
CONCURRENCIA IMPOSSIVEL.

As compras completamente excepcionaes que tem realisado ultimamente a nossa casa em Paris, permittenos apresentar hoje ao respeitavel publico desta capital, o que ha de melhor, de mais bonito e moderno em roupas feitas, e estas por preços nunca vistos.

Basta ver alguns preços para convencerem-se do que allegamos.

Croisé de panno fino, Sedan. valor 45$000, por	26$000
Fraques de dito. forrado, valor 40$000, por	24$000
Completos de casemira, sendo fraque todo forrado de alpaca, calça e collete, pelo incrivel preço de	36$000
Basta ver, para querer um completo de linho puro por	9$000
Calças de casemira [padrões e cortes modernos) valor 12$000, por	8$000
Vestuarios para meninos e meninas (pelo preço do feitio)	4$000

E muitos outros artigos vendidos nas mesmas condições, taes como: fraques e paletots de casemira, ditos de alpaca e alpacão, colletes pretos e de côres, obras de brim, camisas, ceroulas, etc., etc.

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45.

Oléo puro de figado de bacalháo
Preparado por
Lanman & Kmp. Nova-Yok

Extrahido directamente dos figados prescos do bacalháo, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos Maclacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção E' de effeitos admiraveis no curativo de phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Attenção

Aluga-se a casa terrea de n. 158 da rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 27, 1º andar. Neste lugar compra-se tambem uma escrava de meia idade, que cozinhe, lave e engomme.

Olhem lá

Acha-se fugida ha um mez a escrava Senhorinha, mulata escura, é do sertão e falla muito descançada, é bastante gorda, costuma a apartar o cabello, que é pequeno; suppõe-se acoutada nesta cidade, tem 32 annos de idade: quem a trouxer á rua do Cabugá n. 2 B, será gratificado.

AO FIGARO PARIZIENSE
51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

Luiz Chautin, cabelleireiro francez tem a honra de communicar ao publico desta capital, e especialmente ás Exmas. senhoras, que tem resolvido ganhar pouco para vender muito, pelo que reduzio extraordinariamente os preços dos productos e trabalhos de sua arte, conforme a tabella seguinte:

Crescentes de cabellos, 5$ a 208.
Tranças de dito com 1 metro de comprimento, 10$ a 15$.
Cachos de dito de 50 centimetros de dito, 5$ a 7$.
Coques, grande novidade, 8$. 12$ e 15$.
Magdalenas de 1 metro de comprimento, 25$ a 30$000.
Gommos de cabello, 3$ a duzia.
Grampos frisados, 2$ idem.
Penteados de coques, 1$000.
Idem de cachos, 500 rs.

PENTEADOS DE SENHORAS, dentro da cidade, fornecendo todos os preparos, 3$.

Troca-se tambem coques e tranças usadas por novos, mediante uma paga razoavel.

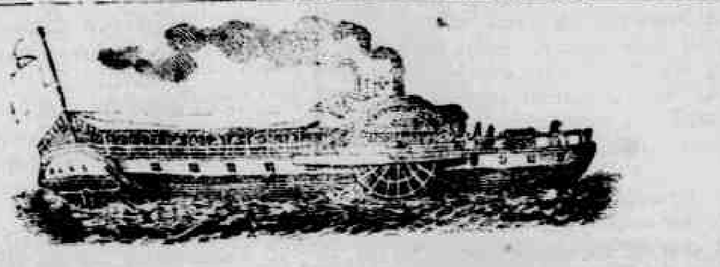
Garante-se perfeição em todos os trabalhos.

Cozinheira

Aluga-se uma cozinheira preta, escrava: a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, segundo andar.

Escravo fugido

No dia 6 de julho do corrente anno de 1878 fugio da villa do Brejo da Madre de Deus um escravinho de nome Casimiro, pertencente á Francisco Berenguer de Carvalho Cesar, sobrinho do reverendo vigario desta freguezia, em cuja casa mora o mesmo Berenguer; os signaes caracteristicos do dito escravinho são os seguintes: mulato acabralhado, de 15 annos de idade, secco, de seis palmos, pouco mais ou menos de altura, olhos pretos e grandes, olhar amortecido, vista espantada, sonso, e ao mesmo tempo regrista, cabellos agastados, orelhas acabanadas e testa larga, pernas finas, pés grandes, tem uma cicatriz de um talho em cima de um dos pulsos e outra em um dos tornozelos ou ossos dos pés, e talvez apresente um signal de queimadura no peito; levou vestido calça e camisa de cretone e chapéo de couro usado; póde ter outros signaes, porém não se recorda. E porque talvez esteja passando por forro, a titulo de retirante, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravinho, e promette-se bem recompensar a quem entregar na referida villa ao respectivo senhor.



AO NOVO BAZAR DA MODA
81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tant quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc, assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500
Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.
Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.
Percalinas com barra, a 280 réis o dito.
Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.
Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.
Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.
Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.
Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.
Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.
Fustões brancos, a 700 réis o dito.
Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito
Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.
Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.
Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.
Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.
Camisas brancas, duzia 36$000.
Penteadores de 3$000 a 5$000.
Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.
Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.
Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.
Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.
Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.
Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.
Chales de caxemira escocesa, a 2$.
Fichus de touquim, a 4$ e 5$.
Espartilhos muito bons, 5$.
Cortes á ultima moda, com 25 covados, para vestido, a 7$.
Coques muito modernos, a 4$000.
Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.
Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.
Cortes de casemira, a 5$.
Casemira de côres, em peça, a 2 800 e 3$200 o covado.
Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.
Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.
Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.
Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.
Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.
Ceroulas de 1$ a 3$

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.
Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.
Ditos de crochet a 2$500 o par.
Colchas de crochet muito finas, de diversos preços
Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.
Ditos inglezes, de 4$400 a 5$
Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.
Dito azul americano, a 400 réis o dito.
Algodãozinho muito bom, peça 3$800.
Cobertores cinzentos, a 2$ um.
Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.
Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.
Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.
Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.
Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão, de diversos preços.
Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende-se por limitados preços.

E muitos outros artigos que se encontram em seus vastos mostradores: e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificamos a ema-dars-q em sua moradia as fazendas que desejarem.

GRANDE REVOLUÇA
NA RUA DA IMPERATRIZ 52
Loja dos Dous mil Paletots
PORTA LARGA
BANDEI VERDE E AMARELLA

Este estabelecimento é muito antigo e conhecido, tanto em —fazendas— e muito especialmente em ROUPAS, para homem e meninos, de diversas qualidades de fazendas. O seu proprietario cada vez mais se esforça para conservar bom sortimento, como tambem os preços mais commodos possiveis. A pratica lhe tem demostrado que é preciso vender barato, para vender muito, por esta razão tem dado a preferencia a um —PASSARO— na mão a vinte voando

Venham ver para se desenganar.

FAZENDAS

Vende chitas a 200 e 240 réis o covado. Ditas batistes a 200 e 240 réis. Lãsinhas a 100 e 120 réis o covado. Peças de madapolão fino, a 4$000, 4$500 e 5$. Espartilhos bordados, pechincha, a 3$ e 4$ Cortes de casemira para calças, a 2$500 e 3$; admira. Ditas pretas, a 3$500 e 4$ o corte. E outras muitas fazendas a preços commodos, na loja da

Porta larga Imperatriz n 52.
Porta larga Imperatriz n 52.
Porta larga Imperatriz n. 52.
Paredes Porto
Paredes Porto
Paredes Porto

Escrava cozinheira

Precisa-se de uma para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

CAIXEIRO

Precisa-se de um de 14 annos, portuguez ou brasileiro, com pratica de venda, e que dê fiador á sua conducta: na rua do Amorim n. 1.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Aviso ao commercio

Os abaixo assignados declaram que o Sr Trajano Carneiro Leal, deixou de ser empregado da sua casa desde o dia 28 do corrente.

Recife, 30 de outubro de 1878.

Francisco Manoel da Silva & C.

Aluga-se barato

a casa terrea n. 40 á rua do Calabouço, e os 1º e 2º andares da rua do Bom Jesus n. 18: a tratar no armazem.

Cozinheiro

Na rua da Madre de Deus n. 36, precisa se de um caixeiro.

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fôrma pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medjidié. *Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.*

RECEITADO por TODAS as *CELEBRIDADES MEDICAS* DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES. RACHITISMO.

Em *Pernambuco*: Alphonso Augusto de B. TABORDA.

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

OREZZA

Agua mineral Ferruginosa acidulada a que contem mais ferro e mais *acido carbonico*
Esta AGUA é sem rival no tratamento das
GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA
e todas as doenças que teem por causa a
POBREZA DO SANGUE
SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131. Boulevard Sébastopol, em PARIS.
Deposito em Pernambuco, em casa de ELIAS DE MOURA e C e nas principaes pharmacias.

IODURETO DE POTASSIO
de L. FOUCHER, d'Orléans.

Os Medicos e os doentes, ha muito tempo, que reclamão uma preparação contendo o Iodureto de Potassio bem dosado que não occasione nem constricção na garganta nem salivação, como acontece com as soluções e Xaropes. — *Esta preparação existe.* As Grageis de Iodureto de Potassio de FOUCHER D'ORLÉANS (*1 equivalendo a uma gramma de Iodureto*) são verdadeiros confeitos que curão, sem constricção na garganta e sem salivação, as *Cameiras*, as *Alporcas* as *Obstrucções* das *glandulas*, as *Doenças da pelle*, *Empigens*, *Bostinhas*, *Rheumatismo*, *Syphilis*, *Catarrhos*, *Pedras da bexiga*, e em geral todas as doenças provenientes da acrimonia do sangue e dos humores.

PREÇO DE CADA VIDRO: 4 FRANCOS.

Paris: L. FOUCHER de Orleans, Pharmaceutico, rua de Rambuteau, nº 30.

Depositarios em Pernambuco: FR[illegible]

MUTILADO

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lenções, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

MACHINAS PARA COSTURA

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.° andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia ! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise ! !

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital . um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CAPLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-o.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio* por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, a desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina com o ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios, bem como nas laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. **Dr. *Silverio Lagreca.***

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como **a tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade : foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2° andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Para finados

Casimiro Fernandes & C. receberam de Paris um grande sortimento de capellas mortuarias, de gosto moderno, e com inscripções a gosto do comprador. Tambem encontra-se um grande sortimento das mais acreditadas bugias, proprias para resistir o calor do cemiterio. No mesmo estabelecimento ha pessoa que encarrega-se de armar tumulos e catacumbas para este dia : na rua Duque de Caxias n. 119, loja de cera.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1° andar.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 457 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes menores de 40$. 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conforidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da igreja ne N. S. da Penha (280ª), que se extrahirá no dia 5 de novembro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Precisa-se

de um caixeiro nacional ou estrangeiro, porém que entenda de fazendas : na rua da Imperatriz, loja n. 28.

XILOL

Especifico recommendado como infallivel no tratamento da *variola,* por ter a propriedade de diminuir a febre e accelerar a sahida das pustulas.

Deposito na pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Azeite de carrapato

Para vender em barris, no archi-armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Portuguez e latim

Precisa-se de um repitidor para as materias acima, que disponha de algumas horas no dia. para occupar-se de dous moços que estudam as referidas linguas. Deixe carta nesta typographia a J. P.

Capellas mortuarias

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, existe um grande sortimento de bonitas capellas de flores artificiaes, por preços modicos. Na mesma casa tambem recebe-se encommendas (tres dias antes) de capellas de perpetuas.

Escripturação mercantil

Quem precisar dos serviços de um guarda livros mui pratico, dirija-se á rua do Hospicio n. 30

PRECISA-SE

de um caixeiro com pratica de fazendas, com a idade de 14 a 16 annos, é para fóra da cidade : a tratar na rua do Queimado n. 43, loja.

Officina de calçado do Silva

AVISO

Recommenda-se ao respeitavel publico, que tendo chegado da Europa um artista portuguez, propõe-se a fabricar qualquer obra de calçado, tanto de senhora como de homem e crianças, trabalho feito com gosto, solidez e perfeição, a rivalisar com as melhores obras estrangeiras, assim como faz qualquer concerto : na rua de Pedro Affonso n. 24.

Que escandalo inaudito!

Pergunta-se a quem competir, que destino tiveram os autos do processo crime, instaurado pela justiça publica contra Feliciana Maria Olympia, accusada de homicidio, em Olinda, e ferimento grave nesta comarca, de quem era advogado o bacharel Vicente Pereira do Rego ? Que fim tambem levara os autos de um termo de bem viver. e os de uma justificação que correram na secretaria de policia, nos quaes fôra advogado em causa propria o mesmo bacharel ? Deseja saber disso uma

Victima.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que tenha pratica : na rua da Madre de Deus n. 38.

Fazendas de gosto

Recebidas pelos ultimos vapores da Europa

Gorgorões brancos e de côres.

Colchas de seda, cortinados bordados, e outros artigos para casamento.

Differentes tecidos de lã para vestidos.

Fustões, brilhantinas, mariposas e outras fazendas brancas, padrões novos.

Cretones, nansuks, e chitas finas, de novissimos desenhos.

DEPOSITO PERMANENTE

de chapéos para senhoras e meninas, das fôrmas mais novas e mais bonitas.

Mendes, Lobo & C.

RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 32

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n.59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular ; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado.

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido. e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

ALUGA-SE uma mulata escrava para ama de leite : a tratar no largo do Corpo Santo no 15, 4° andar.

Ama de leite

Ha uma excellente ama de leite, na rua de Pay-andú n. 33, taverna.

Edificações e reedificações

As pessoas que se deliberarem edificar ou reedificar predios, e não querendo incommodarem-se com esses trabalhos, os podem contratar com Francisco A. de Mendonça, á rua do Barão de S. Borja, portão confronte ao n. 23 ; o qual não só garante seus contratos, como escrupolisa com materiaes, madeira, ferragens e mão d'obra.

Aos Srs. academicos

No bazar de horticultura, á rua do Imperador n. 12. recebe-se encommendas de bouquets para actos, bailes, casamentos, etc., etc., por menos do que em outra qualquer parte.

Aluga-se

por preço commodo a casa terrea n. 18, á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba : tem esta casa nos fundos uma outra com um excellente forno para quem quizer se estabelecer com padaria : a tratar na mesma rua numero 30

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (280.ª), que se extrahirá na terça-feira 5 de novembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Sorvete a 100 rs.

Do 1° de novembro em diante encontrará o respeitavel publico desta capital sorvete a 100 rs., de meio dia em diante : no bazar de horticultura á rua do Imperador n. 12.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 12 á travessa das Cruzes, proprio para qualquer negocio : a tratar na rua larga do Rosario, padaria numero 16.

COMPRAS

— COMPRAM-SE *Diarios* para embrulho : á rua do Rangel n. 73.

Arreios

Compra-se com pouco uso arreios para um cavallo, montaria de homem : na rua do Barão de S. Borja, portão confronte ao n. 23.

Carrapato

Compra-se constantementee smente de carrapato : na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

VENDAS

— Vende-se uma excellente casa terrea com sotéa, propria para moradia de grande familia, e mais tres casas menores, todas sitas á rua Imperial, e bem assim diversos terrenos para edificação, tudo na mesma rua : os pretendentes entendam-se com Manoel Joaquim Ferreira Esteves, ou na casa n. 2 na mesma rua, que alli encontrarão com quem tratar.

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor da força de tres cavallos, em perfeito estado : para ver, na estação das officinas, e tratar, á rua Primeiro de Março n. 7 A, livraria Parisiense.

ENGENHO

Vende-se um engenho copeiro, perto do porto de embarque, muito abundante d'agua, com superiores varzeas para plantações, bem montado e prompto para safrejar em grande escala, completo de tudo e em perfeito estado : a tratar com Joaquim José Rodrigues da Costa, á rua do Bom Jesus n. 41, 2° andar.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho ; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

MUTILADO

Asphyxiador de formigas.

Vende-se na botica do largo da feira, na villa do Cabo, pelo mesmo preço como o da capital.

Com certeza !!

O 59 é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos ! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente ! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs. ; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs. ! poucas peças restam !

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado ! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs ; é sêda !

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs. !

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000 ! aproveitem : é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500 ; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça !

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000 !

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades !

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia !

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita !

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita !

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.
Enxovaes para baptisado.
Fitas de sarja, velludo e seda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flor de larangeira.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.
Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50
DE
B. A. Soares Leite

VENDE-SE uma commoda grande, em bom estado, e um oratorio de jacarandá, obra bem feita. Tambem se trocam as imagens que contém, inclusive a de Christo, todas com os seus competentes resplendores de prata dourada : a tratar na Travessa do Gaz n. 2

Rapé francez

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de rapé francez, tem resolvido vender 1 pacote de 5 hectogrammas por 4$000, 1 dito de 2 por 1$800 : na rua Nova n. 2

RELOGIO despertador americano o que ha de mais elegante e de melhor qualidade : vende o Bazar Victoria na rua Nova n. 2.

— Vende-se uma casa, sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 113, com 4 alcovas e 2 quartos no centro, 2 salas, cozinha fóra e bom quintal : quem pretender, dirija-se á mesma.

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45

ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja : tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc. ; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos, brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar, meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs. o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercadorias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia ; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a do cirzueiro[?], encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

Pesos de altão avulsos

de 1, 2, 5, 10, 20, 50 e 100 grammas vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, loja de ferragens de Joaquim Luiz Machado & C.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12 000

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1 200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,

Bramante com quatro larguras a 1$.00 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1 500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisbôa muito nova, e por muito commodo preço.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa	800 rs.
Uma duzia de ditas .	8$000.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber lindas capellas mortuarias, de vidro, preta e branca, com as seguintes inscripções :

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu esposo.
A' minha esposa.
A meu filho.
A' minha filha.
Saudades.
Lembranças.
Amisade.

Vende-se na rua Nova n. 2.

FARINHA NOVA

DE

SANTA CATHARINA

Ha para vender boa, recentemente chegada, em retalho, a granel ou ensaccada a bordo do navio *S. Benedicto*, consignado a Amorim Irmãos & C.

É linda e barata

Uma armação envernisada e envidraçada, propria para tabacaria ; tambem se vende uma grade de jacarandá para escriptorio : vende-se na rua das Flores, cocheira do Sr. Quinteiro.

Bôa acquisição

Vende-se uma fabrica de cigarros muito afreguezado e de pequeno capital, sita á rua de Vidal de Negreiros, por não poder o seu proprietario estar a testa d'ella, para informações podem os pretendentes dirigir-se á rua Larga do Rosario n. 30.

Vende-se

uma armação de amarello, com um registro e encanamento para o mesmo, o comprador póde retira-la ou ficar na casa : a tratar na travessa da Lingoeta n. 12, taverna.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas.

Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.

Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.

Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.

Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.

Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.

Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.

Ditas para homens, de todas as qualidades

Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.

Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.

Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3 000 o covado.

Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.

Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.

Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs o carretel ; caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma ; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende-se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se sua superior qualidade.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10 a 25$000

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters. Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

Viveiros com peixes

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa, olaria e viveiros com abundante peixe : n'esta typographia se dirá quem vende.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos ; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas ; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas ; canos de chumbo de todas as dimensões : vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete : vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o : vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

BOM TOM

Rua Duque de Caxias n. 43

ANTIGA DO QUEIMADO
DEFRONTE DA PRACINHA
BARATO E BARATO

Zefire do furta-côres, propria para vestidos, a 320 rs. o covado, valem 800 rs.

Fustão branco lavrado a 400 rs. o covado.

Cretones indianos para vestidos a 160 e 200 rs. o covado.

Batistes finas matisadas a 200 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 200 e 280 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 200 e 240 rs. o covado.

Colchas de fustão, finas, a 2$ e 3$ uma.

Chales de laia a 2$ um.

Brim branco de linho a 500 rs. o covado.

Bramante de quatro larguras a 1$ e 1$400 a vara.

Camisas inglezas bordadas para homem a 36$ a duzia.

Toalhas acolchoadas e felpudas a 4$ e 5$500 a duzia.

Mariposas de côres e listras assetinadas, côres fixas, a 280 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente a 3$ e 3$500 a peça.

Chita encarnada, fina, propria para vestidos, a 280 rs. o covado.

Merinó preto trançado, de 8 palmos de largura, proprio para luto, a 2$ e 2 500 o covado.

Alpaca preta a 320 rs. o covado.

Mariposa branca arrendada a 320 rs. o covado.

Lãzinha de quadros, novos padrões, a 100 rs. o covado.

Chapéos de palha para homens a 1$200 um

Madapolão fino enfestado a 5$000 a peça.

Algodão *T*, largo, a 4$ a peça.

Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.

Madapolão francez com 20 varas a 4$500, tem pequeno toque.

E muitos outros artigos por menos do seu valor, é para acabar : o **43** do Queimado, junto á loja da Magnolia.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Taverna

Vende-se a taverna, sita á rua do Rangel n. 8, bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Taverna

Vende-se a taverna do largo do Mercado Publico de S. José n. 13 : a tratar na mesma.

Novas pechinchas

A ellas

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500 ! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200 ! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800 !

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000 ! Onde tem ?

Os unicos barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—Rua do Queimado—59

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalho, e responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se à bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

LITTERATURA

O mendigo

Donnez :—
Et quand vous paraitrez devant le juge austère,
Vous dizer : Jai connula pitié sur la terre.
TURQUETZ.

Era já noite ; uma noite amena,
Fresca, serena, no vagar de abril ;
A lua é prata no correr da noite,
A aura açoite n'um sopral subtil.

A pouco e pouco affluindo á praça
A populaça a destrahir se vem ;
Vê-se o artista, o abastado, o pobre,
O rico, o nobre ; o padre ahi tambem.

Velho mendigo com brutal cajado
N'elle arrimado comp'raceu então ..
Oh ! nada via ! sua filha andava ;
Tal o guiava ao enlaçar da mão.

E em tôsco banco que o arvoredo cobre
O cego pobre se assentar deixou :
Ao lado d'elle, esfarrapada e fria,
A joven guia o seu lugar tomou.

E n'este posto já tomando a lyra
Surdo suspira, seu chapéo tirou ;
E á filhinha a titubar o dando,
Ella o virando no areial botou.

Na pobre lyra tristes sons dedilha ;
A joven filha meiga voz alçou.
Os sons bem tristes, e mais triste ainda
Era a voz linda que afinal cantou :—

« Se um velho cégo pelo mundo inteiro.
Triste romeiro, a vossos pés chegou :
Olhai que foi pelo fatal destino,
Morte mofino que o terreal soprou ! »

Aqui o estribilho ; a debil voz parava :
E a joven filha outra vez tornava :

« Dai uma esmola, té que um dia o côrte
Chamado morte possa vir chegar ;
Sabeis que é triste na penal ventura,
N'esta amargura, pão pedir, tragar. »

Aqui o estribilho ; a debil voz parava ;
E o padre, o nobre, nem se quer olhava :

« Dai.. Dai ao pranto do ancião mendigo
Da filha abrigo :—outro penar em fim !..
Ai ! penar duplo que jámais se acalma
Em ver esta alma a padecer por mim ! »

Aqui o estribilho ; a debil voz parava ;
Dizia alguem—« que a'specular andava ! »

« Dai ao poéta que na lyra outr'ora
Onde só mora lucto, pranto e dôr,—
Cantou o amor, o bellicar sublime,
Mas que o opprime este mortal labor. »

Aqui o estribilho ; a debil voz parava ;
Ninguem um real no seu chapéo botava :

« Dai.. Dai a quem estranhos climas corre,
De frio morre : — a mim quem junto vez ;
Morre de fome quem lidar não póde.
A pedir morre já quem mal não fez ! »

Aqui o estribilho ; a debil voz parava ;
E negra nuvem o luar toldava :

« Pedindo esmolas pelo mundo inteiro,
Triste romeiro, a vossos pés chegou,—
Olhai que foi pelo fatal destino
Morte mofino que o terreal soprou ! »

Aqui o estribilho ; a debil voz parava ;
Terno dedilho tristes sons findava.

Findou-se tudo. O estribilho, o canto,
Mas não o pranto que o ancião brotou : –
E o som da lyra no senil regaço
E'cho no espaço só tambem achou !

Ergueu-se a filha ; e ao chapéo distante,
Foi n'um instante, e d'o apanhar, olhou. .
E vio do pai que o perennal cansaço
Echo no espaço só tambem achou !

Chegou-se ao cégo, e osculou lhe o rosto,
Este de gosto, o seu chapéo 'palpou...
E vio que os sons qu'a implorar dedilha
Echo na filha só tambem achou !

E levantaram-se, e suas mãos travaram,
A andar tornaram ; e elle ouvio, escutou :
Que o som da lyra no senil regaço
Echo no espaço só tambem achou !

Orieb.

INTERESSES COMMERCIAES

França e Estados-Unidos.

II

[Conclusão]

Os Estados do sul, eminentemente agricultores, são livres permutistas : desejam vender a quem melhor preço offereça o seu algodão e o seu assucar, e receber mais barato em troca as mercadorias da Europa. Os Estados do norte foram levados para a industria manufactureira pela pouca fertilidade do sólo, pela abundancia de população, e tambem, por odio da Inglaterra, superexcitado pela infructuosa guerra de 1812 a 1815. Devemos accrescentar que as insensatas guerras napoleonicas e seus estultos bloqueios continentaes de Berlim, e de Milão, difficultando extraordinariamente, senão impossibilitando, o commercio da Europa com os Estados-Unidos, obrigaram as populações do norte a crear industrias proprias, que as puzessem ao abrigo de privações durante as lutas dos bellicosos reis da Europa.

A industria tem leis proprias na sua evolução, que lembra as das grandes arvores E' facilimo semear ou tirar da terra a semente de um jequitibá ; é menos facil arrancal-os quando já tem um metro de altura ; com dous metros principia a exceder as forças de um homem ; quando tem chegado ao maximo desenvolvimento, necessita excellentes machados de aço e o trabalho de muitas horas para ser derrubado ; quando cahe por terra, produz uma verdadeira catastrophe ; esmaga um sem-numero de arvores, de arbustos e de hervas em torno ; o estalido do tronco e dos ramos a quebrarem-se repercute nas montanhas vizinhas, e enche de retumbantes échos todo o valle

Assim é a industria. A principio passa desapercebida ; funcciona modestamente no interior do proprio domicilio ; prospére ou não, é simples questão de familia. Mas amanhã agrupa operarios ; compra machinas ; eleva chaminés, e impõe-se como uma entidade no Estado. Entra nas estatisticas ; sua prosperidade ou sua decadencia é questão nacional. Ninguem se lembre de querer derrubal-a : sua quéda importaria a desgraça de centenas de familias ; seus gritos de dôr repercutiriam indefinidamente na praça publica e na imprensa universal.

E, no emtanto essas altivas chaminés, que ennegrecem de fumo o céo ; essas ousadas columnas da vaidade nacional ; esses colossaes esteios do egoismo popular ; essas esphinges do aureo fanatismo de sempre vender e jámais comprar, são mais fataes aos povos modernos do que as hediondas torres dos castellos feudaes da idade média.

Para subsistir ellas exigem hoje impostos aduaneiros protectores, como outr'ora os castellos feudaes dos bispos, e dos barões exigiam *dizimos, talhos, gabellas, corvéas* e todos esses horrorosos impostos, que, no eloquente dizer de Baudrillart, ainda hoje fazem tremer no fundo dos seus tumulos os esqueletos dos desgraçados camponios daquelles miseros, tempos.

Ah ! desgraçada a nação que consentir pagar 5 ou 10 % de protecção a qualquer industria. Amanhã virlhe-hão exigir 20, 30, 40, 50 e até 100 % .. e não ficarão contentes. Mais tarde obterão prohibição absoluta, *drawbacks*, e todo o arsenal de sophismas e de alcavalas do systema proteccionista.

Pobre humanidade ! Dir-se-hia que gyra debalde em um circulo vicioso. Derruba hoje bastilhas e castellos feudaes ; ergue amanhã fabricas, onde julga ir ganhar o pão quotidiano, mas onde realmente vai atrophiar-se pelo excesso de trabalho, obrigando simultaneamente seus irmãos a pagar iniquos impostos aos barões da Grande-Industria, tão egoistas e tão tyrannos como os barões da idade média.

O advogado Simon Sterne explicou depois aos membros da soceidade de Economia Politica de Paris como e por que fatalidade a santa causa da liberdade de commercio achou-se envolvida no iniquo combate para sustentar o atroz esclavagismo.

Desgraçadamente os Estados do sul Livre-Permutistas eram ao mesmo tempo esclavagistas. Nas proclamações do sul lia-se em misera antithese.—« Liberdade para o commercio.—Escravidão para o trabalho. »

O povo, o simplorio povo, que não sabe fazer distincções, confundio em seu odio, ao mesmo tempo os defensores do esclavagismo e os propagadores da liberdade de commercio. Assim é que foi inteiramente perdido todo o tempo que durou a guerra de successão, ou o conflicto americano, no bello dizer de Horace Greeley.

As relações com a Europa, como sempre, azedaram ainda mais as dissenções entre os Estados do norte e do sul O interesse de comprar algodão barato, o ciume da grandeza da magestosa republica norte-americana, então no auge da prosperidade, muito mais do que o sincero amor da liberdade de commercio, fizeram das nações da Europa alliadas, mais ou menos, ostensivas dos Estados do sul.

Os escriptores da Europa, não ousando augmentar com o esclavagismo, espraiavam se em largas divagações sobre a liberdade de commercio, e a tornavam cada vez mais antipathica aos patriotas americanos. Accrescente-se a tudo isso o trabalho incessante dos interessados, dos senhores de colossaes fabricas e comprehender-se-ha porque, ao terminar a guerra, o proteccionismo tinha conseguido lançar profundas raizes no solo virgem e fecundo da União-Americana.

Durante essa fratricida guerra o regimen proteccionista manteve-se a *fortiori*. Os portos do sul bloqueados não podiam receber da Europa producto algum manufacturado.

E' de muito boa lição o seguinte periodo do discurso de Simon Sterne :

« Uma nação, como qualquer individuo, impacienta-se contra as suggestões inopportunas, e nós, livres permutistas discutindo, durante a guerra, o nosso thema favorito, fomos julgados suspeitos ou, então, pessoas pouco judiciosas, que, exactamente quando seu amigo está soffrendo uma grave operação, vêm annunciar-lhe que os seus associados o estão roubando e despojando. »

Quanto estudo psychologico, quanta observação funda nestas poucas palavras. Em primeiro lugar note-se que era o proteccionismo quem fazia da Europa alliada intima dos Estados do sul, e que a proclamação da liberdade do commercio no norte tiraria aos estadistas do velho mundo todo o motivo honesto da predilecção pelos Estados esclavagistas.

No emtanto a opinião publica abandonava os livros permutistas, e lançava-se nos braços dos *Politicians*, que pregavam o proteccionismo, como instrumento para esmagar os Estados do sul, e vingar-se dos sceleratos armadores do *Alabama* e dos ousados *blockaderuuners*.

O povo ignorante, desconhecendo que, em todo o problema economico, ha duas faces ; a que se vê e a que não se vê : « *Ce qu'on voit et ce qu'on ne voit pas* », como dizia o espirituoso Bastiat ; o povo sempre apaixonado ; alternativamente escravos e tyranno ; gosta muito dos que o bajulam Lisongear as paixões populares foi sempre o grande segredo dos politicos de profissão.

A verdade sevéra e inflexivel desagrada ao maior numero. E' preciso um sacrificio de amor proprio para aprender.

O orgulho e a vaidade encobrem sempre sua ignorancia com um presunçoso :—*Já sei. Ja sei...*

O povo, por tanto tempo segregado da luz dos antros da oligarchia e da theocracia, fica deslumbrado aos primeiros raios do sol da verdade. O erro é tão agradavel ; tem historias tão maravilhosas, tem tantos milagres ; tantas fadas de azas de borboletas ; tantos reis de olhos de diamantes, que é impossivel não seduzir essa criança de metro e meio de altura, que se chama *homem*. Além disso ha tanta gente a viver do erro e da mentira. No dia, em que o povo souber a verdade, que será das sinecuras da theocracia e da oligarchia ?

Dissera o Divino Mestre—*Et cognoscetis veritatem et veritas liberabit vos* — Aprendei a verdade e ella vos libertará.

Tambem quando o cynismo deprava, quando o scepticismo atrophia, chega-se ao ponto de não saber se ha realmente differença entre a verdade e a mentira. Assim, quando o Sublime Revelador disse : « Vim ao mundo para dar testemunho da verdade, todo o que é da verdade ouve a minha voz ». O sceptico Pretor Romano, com um cynico sorriso a franzir-lhe os grossos labios, perguntau :—*Quid est veritas?* Que cousa é a verdane.

Nsse momento a verdade era, realmente uma semente imperceptivel ; hoje começa a ser grande arvore. Mas logo ao germinar, essa sementezinha de verdade lançou por terra o imperio romano...

VARIEDADE

ESTATISTICA CURIOSA.
(Conclusão)

As igrejas não são tão ricas como estes estabelecimentos. Notre Dame está segura por 495:000 francos, inclusive o thesouro e a mobilia do capitulo ; S. Supplicio por 588:000 francos A Magdalena e Assumpção por 664:649. Notre Dame des Victories por 408 500 francos ; somma total dos seguros *vinte e tres milhões e cincoenta e um mil francos.*

Devemos advertir que 50 casas de religiosas [seguradas por dezoito milhões e cincoenta mil francos] não formam a quarta parte das existentes em Paris

A estatistica de Paris de 1875 enumera 27 communidades ecclesiasticas, 76 de religiosas, 54 estabelecimentos de beneficencia, 39 instituições e collegios, 30 estabelecimentos diversos e 9 cadeias ; total 233 estabelecimentos todos habitados ou servidos por padres religiosos ou religiosas.

A companhia de seguros faz, pois, bom negocio. Em 1874 as suas receitas foram de 3,104:182 francos e 29 centesimos, e o dinheiro que distribuio aos seus accionista, independente da somma a pagar pelo imposto sobre o rendimento, foi de 700:000 francos ou 350 francos por acção.

O balanço da escripturação no dia 1 de janeiro de 1875 dá no credito mais de *trinta milhões*.

Discursos pronunciados no reichstag allemão pelo deputado Bebel, e pelo principe de Bismark, a 16 e 17 de setembro.

O deputado democrata socialista Bebel, depois de sustentar que a democracia socialista não era responsavel pelos attentados dirigidos contra o imperador ; depois de convidar o governo para communicar os documentos que dizem respeito a Hœdel e a Nobiling, que nunca esteve em relações com os democratas, queixa-se vivamente das perseguições de que são victimas os seus correligionarios, e dos processos por injurias ao imperador « alguns dos quaes tiveram por consequencia sentenças que constituem uma vergonha para os allemães e para os seus tribunaes. »

O presidente convidou o orador a mostrar-se mais moderado. O Sr. Bebel continuou accusando o governo de apresentar accusações sem provas e de ter entretido outr'ora, com os homens que hoje em dia denuncia como revolucionarios, relações intimas, de ter até feito largas concessões ás idéas delles, afim de conseguir o seu apoio contra os nacionaes liberaes e progressistas.

« Desde 1861, exclamou então o Sr. Bebel, tenho tomado parte nos movimentos dos trabalhadores. A agitação produzida em 1862 pelo *National Verein* apontou-lhes a necessidade de occuparem-se das condições materiaes da vida, cousa que lhes parecia mui pouco estudada. Ainda eram confusas as idéas, mal dirigida a discussão ; os mais moços d'entre nós não tinham a menor noção das tendencias nem dos principios democraticos.

« Formou-se então em Leipzig, no intuito de convocar um congresso de trabalhadores, uma junta que devia occupar-se dos interesses destes, e muitas foram as cidades que se apoiaram na empreza.

« No mez de setembro daquelle anno appareceu inesperadamente no seio da junta um tal Eichler, de Berlim, dizendo que estava encarregado pelo governo prussiano, e especialmente pelo principe de Bismark, de declarar-nos que seriamos sustentados materialmente de todos os modos e com os fundos do Estado se nas eleições combatessemos os progressistas. Offereciam-nos para principiar, de 60,000 a 80,000 florins para a fundação de uma *sociedade de producção*. Não aceitamos as condições. O Sr. Eichler, o negociador, pouco tempo depois entrou para a policia de Berlim.

« Quando Lassalle appareceu com o seu projecto de sociedades de producção, envidou outra vez o governo os maiores esforços para travar relações com elle. A condessa Hatzefeldt pedio a Lassalle que fosse á casa do Sr. Bismark. Exigio Lassalle que elle désse o primeiro passo. O Sr. Bismark mandou-lhe escrever pelo seu secretario intimo, Zittelmann, uma carta, que assignou, e na qual pedia a Lassalle que viesse á sua casa.

« Dado este passo, houve no inverno de 1863 a 1864 uma serie de conferencias entre o Sr. Bismark e Lassalle ; por vezes, tres, quatro conferencias por semana ; e tal era a importancia que lhes ligava o Sr. Bismark, que um dia negou-se a receber o embaixador da Baviera, que tinha de fallar-lhe de um negocio capital.

« Nestas conferencias, tratava-se de duas cousas : o estabelecimento do suffragio universal e a creação de sociedades de producção com recursos do Estado. Lassalle interrompeu as negociações, porque o Sr. Bismark não queria conceder o suffragio universal antes de acabada a guerra com o Schleswig-Holstein.

« Em 1865, o conde Eulenburg, então ministro do interior, confessou ao principal redactor do *Democrata Socialista*, que o principe de Bismark estava inteiramente decidido a realisar as idéas de Lassalle, relativas ás sociedades de producção, mas que o ministerio votára contra elle. No mesmo anno uma deputação de obreiros, tendo-se apresentado ao rei da Prussia, para pedir-lhe que resolvesse a questão operaria por via legislativa, e tendo o rei promettido que assim faria, o Sr. Bismark perguntou ao obreiro Paulo o que fariam os seus camaradas, se por acaso os seus patrões liberaes adoptassem contra elles medidas repressivas por terem dado este passo, e se elle conde de Bismark não os podia ajudar creando associações de producção ; e respondendo Paulo que era necessario principiar por conceder-lhes de 4,000 a 6,000 florins, exclamou o Sr. Bismark :

« Mas isso não é nada ; haveis de tel-os ; accresce que poderieis ser o meu informador, viajar á custa do Estado e mandar-me relatorios ácerca da situação dos obreiros, porque os meus conselheiros intimos não entendem nada disto. (*Longas risadas*).

« Tendo morrido Lassalle em um duelo, nem por isso interrompeu o Sr. Bismark as suas negociações com os socialistas. Sendo o nosso amigo Fritzsche, nomeado presidente da associação geral dos obreiros allemães, o Dr. Dammer, que fôra, por algum tempo, vice-presidente, convidou-o para que pedisse duas cousas ás assembléas do reino da Saxonia : 1.º, que fosse adoptada a solução socialista ; 2.º, que se unificasse a Allemanha sob a direcção da Prussia e do principe de Bismark.

« Fritzsche foi rogado para escrever pessoalmente relatorios sobre todas estas assembléas e mandar ao principe de Bismark os artigos dos jornaes a este respeito, marcando-os com lapis azul. Como vêdes, naquelle tempo queriam empregar o socialismo para pôr os pequenos Estados sob a denominação da Prussia.

« Sob a direcção do Sr. Schweitzer factos analogos se deram outra vez. Em 1866, estava elle preso, foi posto em liberdade e fez uma viagem de propaganda desta divisa :

« Pela unidade á liberdade. » Quando se discutio a lei relativa ás industrias, apresentaram-se propostas, que evidentemente haviam sido combinadas entre o conselheiro Wagener, que era o homem de confiança do Sr. Bismark, e o Sr. Schweitzer. Quando este ultimo teve de ser encarcerado por um delicto de imprensa, apresentou o Sr. Joelke como seu supplente ao chefe da policia e aos officiaes, que o saudaram mui amigavelmente, e o Sr. Schweitzer avisou o Sr. Joelke que seria admittido, a qualquer hora, junto do ministro do interior. o conde Eulenburg, predecessor do ministro actual.

« Passaram-se assim as cousas até 1871 ; nesta data os obreiros, vendo emfim que zombavam delles, destituiram o Sr. Schweitzer. Mas, até mesmo nestas ultimas semanas, varios amigos e confidentes do governo tem-nos feito propostas. Disseram-nos que nos concederiam quanto pedimos relativamente á protecção do trabalho, se consentissemos em abandonar o nosso candidato do segundo collegio de Berlim, e votar pelo candidato proteccionista.

« A despeito, pois, de todas as accusações, ainda estão capacitados que os 500,000 votos da democracia socialista podem ser bem empregados, e, por isso ficam sempre promptos para nos animar. »

Termina o orador atacando com extrema veracidade o projecto de lei contra os socialistas, e declarando que medidas taes são capazes de promover uma revolução.

Eis aqui os trechos do discurso do principe de Bismark, rebatendo as asserções do Sr. Bebel. O discurso deste foi pronunciado na sessão do *reichtag* do dia 16 de setembro, e o principe-chanceller respondeu-lhe no dia seguinte :

« Occupar-me-hei agora com o que disse hontem o deputado Bebel. Eu para mim supponho que elle não sabia ser falso tudo quanto expoz aqui. Contaram-lhe alguma cousa, elle acreditou, e veio repetil-a. Se elle mesmo houvesse imaginado esse montão de verdades e de inexactidões que me leram hontem, talvez tivesse o talento necessario para ser correspondente do *Times* ou de qualquer outra folha importante, e eu havia de recommendar-lhe que se désse a essa lucrosa occupação. Principiou elle a sua narração dando innumeros pormenores ; alguem poderia crer que elle tivesse andado pessoalmente mettido nessas negociações, e dellas conservasse assim exactissima lembrança ; citou palavras minhas, mas, infelizmente, referindo-as a um tempo um pouco anterior á época em que as pronunciei :

« Em setembro de 1862, n'um domingo, appareceu no meio de nós certo Eichler, enviado pelo governo prussiano e especialmente pelo principe de Bismark. Assim o Sr. Bebel. Ora, os mais idosos d'entre nós sabem que eu só principiei a exercer funcções ministeriaes a 23 de setembro de 1862 ; por consequencia, na ultima semana do mez em que me accusam de ter encarregado Eichler da tal missão. Naquelle tempo voltava eu do exterior, após uma ausencia, cuja duração não me occorre mais ; durante esta ausencia eu não tinha tido occasião de occupar-me da politica interior, muito menos com um homem tão pouco conhecido como Eichler.

(Continua.)

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO IV

A CHEGADA DO ORPHÃO

[Continuação do n. 250]

IV

CONTINUA O DIALOGO

— E' innegavel, Sr. general— proseguio Daniel—que ha um mysterio na historia do meu nascimento. Esperei durante muitos annos conhecer a quem devia a existencia. Minha boa mãi dizia-me : « Confia e espera ; elle virá, porque não póde esquecer-se de que és seu filho. » Nada obstante, os dias iam passando, minha mãi morreu, e meu pai não apparecia. Hoje vejo-me completamente desvalido.

Daniel fitou o seu olhar puro e triste no marquez del Radio, o qual em balde procurava dissimular a sua agitação, e depois de uma curta pausa, continuou :

— Ignoro os motivos que me teem tido sempre apartado de meu pai ; tambem não sei em que ponto da terra elle está ; porque, apenas o soubesse, correria a procural-o. Se o Sr. general póde dizer-me alguma cousa, que me esclareça, se póde tirar-me desta duvida insupportavel, se tem alguma revelação a fazer ao pobre orphão, ser-lhe-hei eternamente agradecido.

O general fazia inauditos esforços para se conservar tranquillo. A voz suave e triste daquelle moço ecoava-lhe dolorosamente no coração.

— Nada lhe posso dizer sobre o ponto que tanto deseja esclarecer—volveu o marquez com voz mal firme ;—ignoro quem é seu pai Entretanto diligenciarei ser-lhe prestavel, recommendal-o-hei aos meus amigos.

D. Pedro estava n'uma situação especial ; um gesto de ternura, uma phrase carinhosa dirigida ao orphão podia causar-lhe grandes desgostos.

Como se as palavras do marquez viessem cortar-lhe as ultimas esperanças, Daniel curvou a cabeça para o peito, dizendo com accento commovido :

— Minha mãi, Sr. general, sentia certamente grande fé ao recommendar-me a V. Exc. ; mas se tudo que póde fazer em meu favor se reduz a indicar o meu nome aos seus amigos, creio que não chegarão a incommodar-se

Estas energicas palavras respiravam profundo sentimento.

O general fitou um olhar naquelle rapaz, cujo trajo modesto discordava com a altivez da sua linguagem, e perguntou-lhe :

— Despreza a minha protecção ?

— Nada possuo, sou pobre, Sr. general, mas devo advertir-lhe que não vim a Madrid mendigar um emprego que me tenha amarrado á mesa d'uma secretaria. Tenho uma carreira começada, e com ou sem a protecção dos homens espero terminal-a. Se V. Exc. não conhece meu pai, se não póde dar-me senão uma carta de recommendação para os seus amigos, creio inutil continuar a importunal-o.

— Vejo que tem orgulho.

— Tenho apenas dignidade, e sou um tanto menos ingenuo do que a infeliz senhora que já não existe e que esperava que o general Lostan fosse o salvador de seu filho.

O marquez empallideceu. A isenção daquelle rapaz impressionava-o. Começava a sentir-se dominado, quando casualmente, ao dirigir o olhar para a porta da alcova, vio uns olhos por entre o cortinado de velludo cravarem-se nelle com expressão ameaçadora O general estremeceu. Era innegavel que o espiavam, e só a marqueza podia atrever-se a tanto.

— E' pobre e orgulhoso : — disse D Pedro, diligenciando dominar a agitação interior—má condição para fazer fortuna em Madrid.

— Sr. general, o orgulho é o meu unico patrimonio, e os que pensam como eu, é a ultima cousa que perdem.

— Permitta então que lhe diga que não irá longe.

O marquez pronunciou estas palavras com tal sequidão, que Daniel comprehendeu que escolhera máo caminho para encontrar a protecção que procurava. Apezar do seu caracter independente e de estar pouco habituado á diplomacia da côrte, fez um esforço para se dominar, e resolvido a alcançar as boas graças do general, replicou :

— Confesso que tenho sido um pouco inconveniente, mas supplico-lhe que me perdôe, Sr. marquez. Afeito a uma vida independente, quasi selvagem, não sei medir as palavras. V. Exc. taxou-me de orgulhoso, e com razão. Perdôe-me.

Esta mudança inesperada produzio no general um effeito extraordinario. Desejava e temia ao mesmo tempo proteger francamente aquelle moço. A voz da consciencia dizia-lhe : « Estende-lhe mão protectora, faze delle um homem de proveito já que fizeste de sua mãi uma martyr. » Mas outra voz lhe resoava no fundo da alma, dizendo-lhe em tom ameaçador : « Ai de ti se proteges esse rapaz ; uma palavra de carinho uma phrase que denuncie uma esperança, será o bastante para te fazer cahir a mascara que tens usado até agora perante a sociedade. »

Poucos homens se teriam visto em situação igual á do general Lostan. O seu sangue circulava pelas veias de Daniel A dignidade com que se apresentava, o modo como repellira a sua fria protecção, demonstraram lhe que era digno de usar o seu nome ; mas ao mesmo tempo, aquelle olhar penetrante e ameaçador que o espirava por detraz do reposteiro, infundia-lhe tal medo que não se atrevia a expandir o seu desejo.

Se Daniel tivesse conferenciado n'outro sitio com o general, com certeza o orgulhoso marquez del Radio o recebera com mais carinho, causando uma impressão menos desagradavel ao pobre orphão.

Cumpre dizer que o general e sua esposa haviam estabelecido um pacto, e era esse pacto que, como o remorso, pesava na consciencia de D. Pedro, recalcando-lhe a natureza, afogando-lhe os mais nobres sentimentos.

O general comprehendeu que não podia prolongar-se aquella situação sem perigo de rebentar um escandalo domestico. Resolvia-se, pois, a despedir friamente Daniel, quando um criado se apresentou com uma carta n'uma bandeja ; no sobrescripto lia-se o seguinte :

Urgente.—Para o Sr. general Lostan. [*De sua esposa a marqueza del Radio*].

O marquez ficou tão perturbado, que até Daniel o notou.

— Permitta-me que leia esta carta que traz a palavra urgente—disse o general dirigindo a palavra ao orphão.

Daniel inclinou-se respeitosamente, e o marquez, rasgando o sobrescripto, leu para si o seguinte :

« Se dá uma unica esperança ao filho de Angela, se lhe dirige uma palavra de affecto ou commette a imprudencia de revelar lhe o nome de seu pai, amanhã saberão todos em Madrid os motivos porque durante tanto tempo viveram separados o general Lostan e a marqueza del Radio.
« *Beatriz.* »

Ao terminar a leitura da carta, o general passou repetidas vezes a mão pela fronte, diligenciando occultar a Daniel a sua perturbação. Depois de vacillar um momento, pegou n'uma penna e escreveu rapidamente o seguinte :

« E' muito cruel, senhora ; o pobre orphão que vem implorar a minha protecção, vê-se de todo abandonado ; mas socegue, terei a sufficiente coragem para abafar os impulsos da natureza, porque estou resolvido a sacrificar tudo, até a vida, pela tranquillidade e ventura da nossa filha Clotilde.—*Pedro.* »

O general fechou a carta, e depois de fazer o sobrescripto, entregou-a ao criado, dizendo :

— Para a Sra. marqueza.

Ao tornar a ficar só com Daniel, o general Lostan não encontrava palavras para promover um rompimento com o pobre orphão, que se mostrava agora tão humilde. Começou a passeiar d'um lado para o outro, com as mãos atraz das costas, o olhar sombrio e o semblante carregado. De quando em quando dirigia um olhar a Daniel que, immovel e de pé, não podia comprehender o procedimento daquelle homem, no qual sua mãi mostrara confiar bastante.

De repente, o general parou diante de Daniel, e disse, como se continuasse uma conversação interrompida :

— Isto é insupportavel ; Hespanha é um paiz perdido ; todos querem ser empregados publicos, e os que teem algumas relações com o governo, como eu, veem-se assediados de pretenções e de exigencias.

Daniel recuou um passo como se aquellas palavras o tivessem ferido no rosto. Parecia-lhe singular e incoherente o soliloquio do general ; e arrependido da humildade que mostrara pouco antes, ergueu altivamente a fronte, e fitando no marquez um olhar sereno, disse com firmeza :

— Sr. general, entrei nesta casa julgando encontrar um protector, e vejo com magoa que me enganei. V. Exc. póde recusar-me a sua protecção, póde fechar-me as portas da sua casa, póde até apagar da sua memoria o meu nome ; mas nem os seus pergaminhos, nem a sua riqueza o autorisam a tratar-me como a um desses miseros pretendentes que estacionam nas escadas dos ministerios, curvando servilmente o tronco diante do homem de quem esperam receber um pedaço de pão para matar a fome.

— Se me deixasse arrastar pelo meu caracter—volveu o general, contendo-se—daria o devido castigo a essa soberba.

Daniel empallideceu. Aquella ameaça produzio-lhe um effeito desconhecido. Vacillou um momento, e esboçando afinal um sorriso digno, redarguio :

— O Sr. general poderia, se quizesse, chamar os seus criados para me atirarem para fóra da porta ; mas não é preciso tanto incommodo. Disse francamente o que sentia, porque não sei fingir. Está tudo acabado entre nós : póde esquecer-se das minhas pretenções ; não tornarei a pisar as alcatifas deste palacio. Minha mãi formava de certo outra idéa dos sentimentos generosos do general Lostan.

— Basta !—gritou o marquez, pallido de colera.

— Diz bem ; basta ! Só espero que me devolva a carta de minha mãi.

— A carta de Angela ?... contraveio o general com expressão de verdadeiro assombro.

— Sim, senhor, a carta de minha mãi. Pois não é justo o meu pedido ? Posso acaso deixar nas mãos do homem que me recebe com tanta aspereza a supplica d'uma infeliz que teve a ingenuidade de pensar nesse homem á hora da morte ?

— Mas essa carta vinha-me dirigida, pertence-me, e não posso nem quero restituil-a a ninguem.

O general olhou em redor como o tigre que se vê mettido n'um circulo de fogo.

Daniel suspeitou que haveria um mysterio naquella recusa, o que lhe fez redobrar o empenho de alcançar a carta.

— Ah ! Sr. marquez ! muito mal me aprecia se me julga um desses homens que facilmente alienam os seus direitos. Ainda que me exponha á violencia dos seus lacaios, não sahirei desta casa sem levar a carta de minha mãi.

Daniel collocou-se diante da porta, e cruzando os braços no peito com resolução, accrescentou :

— Sinto no coração o que quer que seja de extraordinario desde que V. Exc. se recusa a restituir-me esse papel. Não sei porque, mas persegue-me a idéa de que a leitura dessa carta virá esclarecer-me sobre o mysterio do meu nascimento. Já póde calcular o empenho que terei em possuir essa missiva.

O general comprehendeu peia attitude resoluta do orphão que estava disposto a tudo.

[*Continúa*]

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias